

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS – CCJS
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – UACC
CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

JAIRA KÉSSIA RIBEIRO MELO

**TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM
ESTUDO NO PERÍODO DE 2008 A 2014 DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE – CAMPUS SOUSA**

SOUSA - PB

2015

JAIRA KÉSSIA RIBEIRO MELO

**TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO
NO PERÍODO DE 2008 A 2014 DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE –
CAMPUS SOUSA**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG como requisito parcial a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Msc. Vorster Queiroga Alves

SOUSA – PB

2015

DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado: **TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO NO PERÍODO DE 2008 A 2014 DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – CAMPUS SOUSA**, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio. Portanto, ficam, a Instituição, o Orientador e os demais membros da Banca Examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, pela veracidade e originalidade desta obra.

Sousa/PB, 19 de novembro de 2015

Jaira Késsia Ribeiro Melo
Orientada

JAIRA KÉSSIA RIBEIRO MELO

**TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO
NO PERÍODO DE 2008 A 2014 DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE –
CAMPUS SOUSA**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Msc. Vorster Queiroga Alves (Orientador)

Prof.^a Ana Flávia Albuquerque Ventura
Membro Examinador 1

Prof.^a Gianinni Martins Pereira Cirne
Membro examinador 2

Dedico esta vitória ao meu esposo, Abel Jr, amor da minha vida e aos meus pais, Joaquim e Creusa, meus primeiros e grandes mestres, tesouros preciosos.

AGRADECIMENTOS

Ao meu **Deus fiel**, Deus do impossível, por fazer possível todos os meus sonhos, por não me deixar desistir, por me mostrar todos os dias o quanto sou amada. A Ti, toda honra e toda gloria agora e para sempre, amém!

Ao meu esposo, **Abel Junior**, por ser meu anjo da guarda, por estar ao meu lado todos esses anos, pela paciência e pelo incentivo, não me deixando desistir nunca e sempre vendo o melhor em mim. Nunca sei agradecer o suficiente, obrigada por ser além de meu esposo, meu amigo e confidente, meu companheiro fiel. Te amo!

Aos meus pais queridos, **Joaquim e Creusa**, meus tesouros preciosos, que abdicaram de momentos importantes de sua vida a dois em nome da minha felicidade, que desde meu nascimento fizeram e fazem de tudo para que nunca me falte nada. Obrigada pela família unida e feliz, que sempre foi meu refúgio e alicerce, motivo de orgulho e admiração.

A minha avó Marcionila, que hoje está ao lado de Deus, nos abençoando e olhando por nossa família, essa vitória é pra senhora vó **Cizinha**, que estará sempre em meu coração, não importa o tempo que passar. A minha avó Francisca, vovó **Chiquinha**, que sempre esteve ao meu lado, sendo minha segunda mãe e que é motivo de um orgulho imenso, por ser esse exemplo de mulher forte e batalhadora.

A toda minha família, e principalmente aos meus **tios e tias**, por serem presente em minha vida como se fossem pais e mães. Em especial a minha tia **Fanca** e meu tio **Marcus**, por sempre me incentivar e acreditar no meu potencial.

Aos colegas de curso, em especial a minha amiga **Luana Casimiro**, que esteve ao meu lado desde o dia da matricula até o deposito da monografia, e espero que esteja pra toda vida, obrigada por tudo.

A minha amiga de hoje e sempre, **Kamylla Karen**, você é a prova de que a amizade verdadeira existe, obrigada por tudo, por ser esse ser humano incrível, minha amiga-irmã.

Aos professores do **Colégio Nossa Senhora Auxiliadora**, por terem me instruído nos bons costumes durante os 11 anos da minha vida estudantil naquele educandário.

Ao meu querido professor orientador, **Vorster Queiroga**, pelo carinho com que me tratou ao longo desses anos de curso, e principalmente no decorrer da construção deste trabalho.

Obrigado pelo carinho, pelos conselhos, pelo ensino, pela paciência e por ter contribuído tanto para esse trabalho, sem sua ajuda não seria possível.

Aos **professores** do curso de Ciências Contábeis, pelos conhecimentos passados em sala de aula, que contribuíram tanto para meu crescimento profissional e pessoal. Muito obrigado.

As gentis **Francisca e Juciene**, funcionárias da UFCG, que trabalham no setor de monografias da biblioteca do campus de Sousa, pela paciência e gentileza com que me atenderam. A **Eliane e Remédios**, e a todos os funcionários do campus, pelos serviços prestados a nós, alunos, pelo carinho e atenção depositados na gente. A todos muito obrigado!

“Nada poderá me abalar.
Nada poderá me derrotar.
Pois minha força e vitória
tem um nome e é Jesus”.
(Pe Marcelo Rossi)

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo evidenciar a área de concentração da produção científica monográfica dos alunos do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Campina Grande, localizada na cidade de Sousa, no estado da Paraíba, no período de 2008 a 2014. A pesquisa foi feita de forma exploratória e descritiva, bibliométrica e documental e com abordagem qualitativa e quantitativa. Desta forma, descobriu-se que a área em que mais se concentraram os trabalhos de conclusão de curso do curso de Ciências Contábeis na UFCG, campus Sousa, foi a área da Contabilidade Gerencial, correspondendo a 42% do total pesquisado, logo após temos a área de Educação com 21% dos trabalhos, Contabilidade Governamental e Terceiro Setor com 14%, Contabilidade Financeira com 12%, as áreas de Auditoria e Perícia Contábil, e Tributos corresponderam a 3% cada, e por fim a área de Atuária com 1%. Percebendo-se que as áreas temáticas coincidem com a área de orientação de cada professor orientador e que aqueles que mais se destacaram com um maior número de orientações também são aqueles que orientam nas áreas mais escolhidas pelos discentes. Nesta análise percebe-se que apenas a área de Estudos Epistemológicos e Sociológicos não correspondeu a nenhum trabalho analisado. Quando pesquisados a respeito do delineamento metodológico usado nos trabalhos percebeu-se a presença da pesquisa bibliográfica, descritiva, documental, abordagem qualitativa e quantitativa e aplicação de questionários. Com relação aos trabalhos publicados e /ou apresentados nota-se 44 trabalhos, que saíram das prateleiras da biblioteca e foram expostos a fim de disseminar o conhecimento adquirido pelos acadêmicos do curso.

Palavras – chave: Trabalho de Conclusão de Curso, Áreas Temáticas, Metodologia

ABSTRACT

This study aimed to highlight the area of concentration of monographic scientific production of Course students of Accounting Sciences, Federal University of Campina Grande, located in the town of Sousa, in the state of Paraiba, from 2008 to 2014. The research It was made of exploratory and descriptive, documentary and bibliometric and qualitative and quantitative approach. Thus, it was found that the area in which more focused work completion Course Accounting Course in UFCG, campus Sousa, was the area of management accounting, corresponding to 42% of the total surveyed, after we have the field of education with 21% of jobs, Government and Third Accounting Sector 14% Financial Accounting with 12%, the areas of Audit and Forensic Accounting, and Taxes accounted for 3% each, and finally the area of Actuaries with 1% . Realizing that the thematic areas coincide with the guidance area of each teacher and mentor those who stood out with a larger number of guidelines are also those that guide the areas most chosen by students. In this analysis it is seen that only the area of Epistemological and Sociological Studies did not match any analysis work. When surveyed about the methodological design used in the work realized the presence of literature, descriptive, documental, qualitative and quantitative approach and questionnaires. With respect to works published and / or presented to note 44 papers, who left the shelves of the library and were exposed in order to disseminate the knowledge acquired by the students of the course.

Key - words: Work Completion of course, Thematic Areas, Methodology

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Produção Total de Monografias de 2008 a 2014	41
Gráfico 2 – Distribuição das áreas temáticas 2008 a 2014	48

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição da produção de monografias por período	23
Tabela 2 – Distribuição das monografias por área temática e período referente ao ano de 2008.	43
Tabela 3 – Distribuição das monografias por área temática e período referente ao ano 2009.....	44
Tabela 4 – Distribuição das monografias por área temática e período referente ao ano 2010.....	44
Tabela 5 - Distribuição das monografias por área temática e período referente ao ano 2011.....	45
Tabela 6 – Distribuição das monografias por área temática e período referente ao ano 2012.....	46
Tabela 7 – Distribuição das monografias por área temática e período referente ao ano 2013.....	47
Tabela 8 – Distribuição das monografias por área temática e período referente ao ano 2014.....	47
Tabela 9 – Quantidade de monografias orientadas por cada professor no período analisado	50
Tabela 10 – Ocorrências de pesquisa exploratória nas monografias pesquisadas	55
Tabela 11 – Ocorrências de pesquisa descritiva nas monografias pesquisadas.....	55
Tabela 12 – Ocorrências de pesquisa explicativa nas monografias pesquisadas	55
Tabela 13 – Ocorrências de estudo de caso nas monografias pesquisadas.....	56
Tabela 14 – Ocorrências de levantamento de dados ou survey nas monografias pesquisadas	56
Tabela 15 – Ocorrências de pesquisa bibliográfica nas monografias pesquisadas.....	56
Tabela 16 – Ocorrências de pesquisa experimental nas monografias pesquisadas	57
Tabela 17 - Ocorrência de pesquisa documental nas monografias pesquisadas.....	57
Tabela 18 – Ocorrências de pesquisa bibliométrica nas monografias pesquisadas.....	57
Tabela 19 – Ocorrências de pesquisa qualitativa nas monografias pesquisadas.....	58
Tabela 20 – Ocorrência de pesquisa quantitativa nas monografias pesquisadas	58
Tabela 21 – Ocorrência de pesquisa qualitativa e quantitativa nas monografias pesquisadas	58
Tabela 22 – Ocorrência da aplicação de questionário nas monografias pesquisadas	59
Tabela 23 – Ocorrências de entrevista nas monografias pesquisadas	59
Tabela 24 – Ocorrências de pesquisa de campo nas monografias pesquisadas	59

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Áreas temáticas e Assunto - Congresso USP	26
Quadro 2 – Pesquisas sobre a Produção Científica em Contabilidade	38
Quadro 3 – Relação entre o professor orientador e a área temática	53
Quadro 4 – Trabalhos publicados e/ou apresentados - Ano 2008.....	61
Quadro 5 – Trabalhos publicados e/ou apresentados no ano de 2009.....	62
Quadro 6 – Trabalhos publicados e/ou apresentados ano de 2010.....	62
Quadro 7 – Trabalhos publicados e/ou apresentados no ano de 2011.....	64
Quadro 8 – Trabalhos publicados e/ou apresentados no ano de 2012.....	65
Quadro 9 – Trabalhos publicados e/ou apresentados no ano de 2013.....	66
Quadro 10 – Trabalhos publicados e/ou apresentados no ano de 2014.....	66
Quadro 11 – Trabalhos publicados e/ou apresentados no ano de 2015.....	67

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACAFE - Associação Catarinense das Fundações Educacionais

ANPAD - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração

ANPCONT – Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

CFC – Conselho Federal de Contabilidade

CVM – Comissão de Valores Mobiliários

ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ENCC – Encontro Norte-Rio-Grandense de Ciências Contábeis

FEA – Fundação Educacional de Andradina

IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil

IES – Instituto de Ensino Superior

MEC – Ministério da Educação

PUC – Pontifícia Universidade Católica

REGET – Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia

SEMEAD – Seminários em Administração

SIMPOI - Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

UFMG – Universidade Federal de Campina Grande

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

UFMS – Faculdade Federal de Santa Maria

USP – Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	15
1.1 Delimitação do tema e problemática	15
1.2 Objetivos	17
1.2.1 <i>Objetivo Geral</i>	17
1.2.2 <i>Objetivos Específicos</i>	17
1.3 Justificativa	17
1.4 ASPECTOS METODOLOGICOS	20
1.4.1 <i>Classificação da pesquisa</i>	21
1.4.2 <i>Procedimentos de análise</i>	25
2 REFERENCIAL TEÓRICO	28
2.1 A Contabilidade	28
2.2 A Educação Superior no Brasil	30
2.2.1 <i>Ensino da Contabilidade no Brasil</i>	31
2.2.2 <i>O Curso de Ciências Contábeis da UFCG – Campus Sousa</i>	33
2.2.3 <i>Trabalhos Científicos</i>	34
2.3 Estudos anteriores em contabilidade	36
3 ANÁLISE DOS RESULTADOS	41
3.1 Identificação dos Trabalhos por Períodos e Anos	41
3.2 Áreas Temáticas	42
3.2.1 <i>Distribuição das Áreas Temáticas</i>	48
3.3 Identificação do professor orientador com a quantidade de orientações por ano .	50
3.4 Identificação do professor orientador com as áreas temáticas	53
3.5 Delineamento Metodológico	54
3.6 Identificação dos trabalhos publicados e/ou apresentados	60
3.6.1 <i>Trabalhos publicados e/ou apresentados</i>	61
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	69
REFERÊNCIAS	72

1. INTRODUÇÃO

1.1 Delimitação do tema e problemática

A história da contabilidade caminha junto com a história do homem, os métodos e técnicas contábeis vêm sendo usados e aperfeiçoados ao longo do tempo de acordo com as transformações da sociedade. Com a globalização da economia, com mudanças políticas e fiscais, a ciência contábil teve que, ao longo dos anos, atualizar-se, buscando desenvolver saberes nas suas diferentes áreas, essa evolução é decorrente não apenas do desenvolvimento e crescimento econômico do país, mas também do aumento significativo das pesquisas elaboradas na área, o que contribuiu sobremaneira para que a mesma ganhasse um maior destaque e obtivesse um maior crescimento e disseminação.

Com esse avanço da Ciência Contábil, existe a necessidade ainda maior de constantes aprimoramentos. Pesquisas em contabilidade abordam temas relevantes do contexto nacional e internacional, representando assim um importante referencial teórico, e proporcionando uma literatura atual e de referência para a Ciência Contábil, mas ainda necessita de um maior destaque e de receber uma maior ênfase.

Para que o homem possa contribuir para a evolução de uma ciência, faz-se necessário dar um primeiro passo, que é justamente o ingresso na universidade, e a partir daí o seu envolvimento com a pesquisa. De acordo com Severino (2010), na Universidade, só se aprende, só se ensina, pesquisando; só se presta serviços à comunidade, se tais serviços nascerem e se nutrirem da pesquisa.

Dentro desse contexto visualiza-se a importância do ingresso do homem na universidade, e da universidade para a sociedade em geral, principalmente no que diz respeito à produção e preservação do conhecimento e do exercício da crítica livre. Atuando junto à sociedade, a universidade cultiva e transmite o saber humano, possuindo o poder de transformar a sociedade, formando cidadãos, profissionais e lideranças intelectuais. Acompanhando as inovações criadas ao longo de processos e estruturas sociais e adaptando-se as transformações históricas ocorridas, dessa forma ela retribui o investimento que recebe da sociedade, desenvolvendo estudos, pesquisas e projetos de extensão que tem como finalidade solucionar os problemas atuais.

A pesquisa científica está tomando o seu espaço nos cursos de educação superior em diversas universidades, tendo sido considerada um lugar em que se vivencia a cultura universal e que tem por finalidade o ensino, a pesquisa e a extensão, sendo organizada para a formação de profissionais que atuarão na sociedade (RODRIGUES, 2006).

No curso de graduação existem diversas formas de promoção das produções técnicas e científicas, buscando uma formação profissional consistente e eficácia curricular, entre elas está o Trabalho de Conclusão de Curso, como meio capaz de proporcionar reflexões e relacionar teoria à prática.

O trabalho monográfico não deve ter como fim a adequação a um formalismo que evidencia o término de uma etapa da vida escolar. Mais do que uma fase a ser transposta, ela deve representar a estruturação e operacionalização dos conhecimentos adquiridos durante o curso, somando-se, ainda, a oportunidade de vivenciar com maior intensidade a aplicabilidade desses conhecimentos. (BEUREN *et al.* 2008)

Desta forma, o Trabalho abre as portas da produção científica, sintetizando o conhecimento, a capacidade e a perspicácia do aluno ao longo de seu processo de formação acadêmica e podendo contribuir significativamente para a evolução da Ciência Contábil. Por isso, com relação ao desenvolvimento da pesquisa, é relevante observar o que está sendo efetivamente produzido nos trabalhos de conclusão de curso, sendo o mesmo um instrumento que ajuda na melhoria do processo pedagógico e no desenvolvimento intelectual e habilidades técnicas do futuro profissional contábil.

Por isso surge uma inquietação sobre o que de fato está sendo pesquisado, quais áreas estão sendo mais abordadas, que tipo de metodologia está sendo mais usada e quais destes trabalhos foram apresentados e/ou publicados em periódicos da área. Tendo em vista a importância do desenvolvimento do TC para a Educação Superior, na formação de Bacharéis em Ciências Contábeis na UFCG, torna-se necessário responder: **Quais as áreas de pesquisa nos trabalhos de conclusão do curso de Ciências Contábeis no período de 2008 a 2014 da Universidade Federal de Campina Grande – Campus Sousa?**

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Evidenciar as áreas de pesquisa dos trabalhos de conclusão do curso de Ciências Contábeis no período de 2008 a 2014 da Universidade Federal de Campina Grande, campus Sousa.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Identificar os trabalhos por seus respectivos anos e períodos;
- Identificar as áreas temáticas dos trabalhos de conclusão de curso correlacionadas com os professores orientadores dos mesmos;
- Descrever a metodologia de pesquisa utilizada nas monografias;
- Verificar os trabalhos apresentados e/ou publicados;

1.3 Justificativa

Segundo Curty (2010) as universidades, na condição de instituições pluridisciplinares responsáveis pela formação de profissionais de nível superior e por ações nas esferas de pesquisa e extensão, possuem compromisso social com o avanço científico e tecnológico das nações. Discutir a produção intelectual no âmbito acadêmico reveste-se da maior importância, pois as produções científicas, tecnológicas, artísticas, literárias e culturais, em suas várias manifestações e materializações, configuram-se como mecanismos de difusão e democratização das ações da academia à sociedade.

Sendo assim, a preocupação com a produção intelectual no âmbito das universidades mostra-se de grande importância, devendo-se buscar o aprimoramento dessas produções,

bem como a existência de diversidade e inovação das mesmas. Este é fator fundamental para que a contabilidade possa se desenvolver como ciência, a problemática da diversidade na pesquisa ganha ênfase, pois quanto maior a diversidade da mesma, maior a abertura para inovações, instigando assim novas ideias nos pesquisadores, ampliando seu campo de visão.

O mercado de trabalho exige profissionais que tenham habilidade técnica e intelectual capaz de avaliar, planejar, propor soluções para problemas do dia a dia, conhecer as normas e regras que regem a ciência contábil. É por isso que para atender os objetivos exigidos pelo mundo contábil, a universidade tem papel relevante na formação do discente. O Exame de Suficiência, restabelecido pela Lei 12.249/10, vem a corroborar esse pensamento, quando exige uma maior qualidade de ensino nas IES, fazendo com que o profissional contábil esteja mais habilitado para ser responsável pelas atividades inerentes a sua formação. De acordo com Paula, Silva, Vieira e Coutinho (2012, p. 36).

Para que a pesquisa contábil possa ser considerada como inovadora e relevante, contribuindo dessa forma para o progresso científico, é necessário que o diálogo científico, ou seja, a comunicação científica crítica, tenha fluência e frequência. E essa comunicação científica crítica pode, eventualmente, ampliar a diversidade de temas tratados na pesquisa científica.

A presente pesquisa busca identificar se existem dentre os trabalhos dos acadêmicos da universidade citada, a publicação dos mesmos em revistas ou periódicos, e/ou a apresentação dos mesmos em congressos de contabilidade, a fim de mostrar a produção acadêmica de forma mais aprofundada.

É necessário que se promova ações que ampliem as oportunidades de divulgação das pesquisas desenvolvidas a partir da monografia de conclusão de curso. Acontecendo de diferentes formas, sendo através de seminários, simpósios, painéis, entre outros, para que assim os trabalhos sejam divulgados, deixando evidente seu valor, contribuição e formas de incentivo a pesquisa. (LAFFIN 2000).

Existem alguns estudos sobre o levantamento das produções científicas em contabilidade, Ensslin e Silva (2008) analisaram o perfil dos artigos publicados nos anais dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica em Contabilidade comparando-os com a produção do Congresso UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade, analisando a modalidade Iniciação Científica, evidenciaram que estudos empíricos são prevaletidos, sendo os livros os materiais mais usados nas referências, mostraram o excesso de autores por artigos, que a maioria dos autores possui Pós-Graduação e que o macro tema mais explorado pelos mesmos é a Contabilidade Gerencial.

Sousa et. al. (2013) realizaram um estudo com o intuito de verificar a área de concentração da produção científica monográfica dos egressos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior, no estado do Pernambuco, no período de 2008 a 2012, seus achados mostraram que os alunos desenvolvem monografias tendo por base a área em que atuam, como a Contabilidade Fiscal e Tributária, Gerencial e de Custos, Gestão Contábil e Empresarial, e Contabilidade Pública.

Segundo Parada (2011, s/p) “A contabilidade é uma das mais antigas ciências estudadas pelo ser humano e sempre foi utilizada como instrumento de aplicação prática”. Ao longo dos anos, a mesma vem estudando e registrando os fenômenos ocorridos com o patrimônio, fornecendo informações estruturadas aos usuários internos e externos. A Ciência Contábil evoluiu nos últimos anos com o aumento das pesquisas desenvolvidas na área, que não se restringiu apenas a áreas como Auditoria, Perícia Contábil, Contabilidade de Custos, Contabilidade Financeira, Contabilidade Tributária, entre outras, dessa forma foram surgindo áreas até então pouco estudadas como a Atuária, Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social, sendo que o campo de pesquisa em contabilidade é extenso e têm-se muitos aspectos a serem estudados.

Dessa forma, tem-se por finalidade contribuir para o aperfeiçoamento do curso de Ciências Contábeis da UFCG, valorizando sua produção acadêmica, como o curso de graduação tem sofrido avaliação externa, através do Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), instrumento formal aplicado aos estudantes de cursos de graduação, que tem como finalidade avaliar os conhecimentos e habilidades por meio de exames, regulamentado pela Portaria nº 2051/2004 que trata dos procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que em seu artigo 23, afirma:

A avaliação do desempenho dos estudantes, que integra o sistema de avaliação de cursos e instituições, tem por objetivo acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

O processo avaliativo induz a melhoria da qualidade dos cursos, pois segundo Mercadante (2011), “a avaliação é instrumento de políticas educacionais e fomenta a melhoria da qualidade.” O aprimoramento, a atualização e a modernização de um curso devem ser uma constante, para que as evoluções tecnológicas e necessidades do campo de trabalho

estejam sempre contempladas com as exigências do perfil do profissional que o mercado espera.

O presente trabalho justifica-se em razão da importância do aprofundamento no atual estágio da pesquisa científica em contabilidade, tendo em vista que conhecendo-se a situação em que se encontra a produção científica do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande, campus Sousa, é possível adotar medidas e/ou procedimentos que aperfeiçoem e amadureçam o que será escrito e pesquisado em contabilidade pelos acadêmicos da universidade citada. Norteando assim, futuras pesquisas, no intuito de mostrar as áreas pouco pesquisadas e que podem ser motivo de inovação. A fim de identificar essas áreas mais abordadas, podendo assim direcionar os futuros estudos para áreas que necessitam de uma maior explanação e desenvolvimento científico.

Por fim, a pesquisa contribui para despertar nos discentes da universidade um maior interesse na pesquisa científica, instigando os mesmos a realizarem pesquisas em diferentes áreas, ainda pouco abordadas, para que a disseminação do conhecimento em contabilidade possa ganhar maior ênfase, servindo para despertar tanto no educando como no educador um maior interesse pela pesquisa e por áreas até então pouco discutidas.

1.4 ASPECTOS METODOLOGICOS

O método científico segundo Marconi e Lakatos (2010, p. 65) “é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros – traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista”.

A metodologia representa os métodos de investigações do pensamento correto e do pensamento verdadeiro, que visa delimitar um determinado problema, analisar e desenvolver observações, criticar o problema e interpretá-lo a partir das relações de causa e efeito (OLIVEIRA, 1999).

Dessa forma, esse tópico apresenta os procedimentos metodológicos seguidos, apresentando a classificação da pesquisa, o universo e a amostra, os procedimentos para a coleta de dados e da análise da pesquisa.

1.4.1 Classificação da pesquisa

A pesquisa pode ser estabelecida como exploratória, pois segundo Beuren *et al.*, (2008) pode-se caracterizar um estudo como pesquisa exploratória quando há pouco conhecimento sobre a temática a ser abordada, pois através de uma pesquisa exploratória pode-se conhecer com maior profundidade o assunto, tornando-o mais claro.

O estudo exploratório é apenas o primeiro passo, essa pesquisa se dá de forma descritiva. De acordo com Rudio (1985), a pesquisa descritiva está interessada em descobrir e observar fenômenos, procurando descrevê-los, classificá-los e interpretá-los. A pesquisa descritiva vai além do experimento: procura analisar fatos e/ou fenômenos, fazendo uma descrição detalhada da forma como se apresentam esses fatos e fenômenos ou, mais precisamente, é uma análise em profundidade da realidade pesquisada.

A pesquisa caracteriza-se como bibliométrica, pois é feita baseada em livros, artigos e monografias. A bibliometria tem como principal função analisar a produção científica escrita, pois de acordo com Kobashi e Santos (2008, p. 109), “a bibliometria é uma metodologia de recenseamento das atividades científicas e correlatas, por meio de análise de dados que apresentem as mesmas particularidades”. Ainda segundo os autores, através da bibliometria pode-se “identificar a quantidade de trabalhos sobre um determinado assunto; publicados em uma data precisa; publicados por um autor ou por uma instituição ou difundidos por um periódico científico”.

Conforme Bufrem e Prates (2005, p. 11) “a bibliometria, como prática multidisciplinar, começou a ser usada para identificar comportamentos da literatura e sua evolução em contexto e época determinados”. Ainda segundo as autoras “o termo está relacionado ao estudo dos processos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação e designa também os processos e mecanismos avançados de busca on-line e técnicas de recuperação da informação.”

A abordagem da pesquisa é feita de forma qualitativa, pois de acordo com Beuren *et al.* (2008) na pesquisa qualitativa tem-se como análise mais profundas em relação ao fenômeno estudado, visando destacar características até então não observadas por meio de estudo quantitativo.

A pesquisa qualitativa pode ser vista como uma metodologia de pesquisa não estruturada e exploratória baseada em pequenas amostras que proporcionam percepções e compreensão do contexto do problema (MALHOTRA, 2006).

O estudo foi realizado também de forma quantitativa, onde foi analisado os dados obtidos com a análise das monografias. De acordo com Souza, Fialho e Otani (2007, p. 39) tudo pode ser quantificável, então podemos traduzir em números opiniões e informações para que possamos classifica-las e analisa-las, e para isto necessitamos do uso de recursos e técnicas estatísticas, como a percentagem, média, desvio-padrão, entre outras.

1.4.2 Universo e amostra

Para determinação do universo da pesquisa, levar-se-á em consideração o número de monografias apresentadas ao curso de Ciências Contábeis, que fazem parte do acervo da biblioteca do Campus de Sousa, no período de 2008 a 2014, estando às mesmas disponíveis para empréstimo, totalizando 335 (trezentos e trinta e cinco) monografias referentes ao período de 2008 a 2014, desse total foram analisadas 330 (trezentos e trinta), pois no desenvolvimento desta pesquisa só obtivemos acesso a esse total, as outras não foram encontradas no acervo da biblioteca do campus. Estando assim divididas da seguinte forma:

Tabela 1 – Distribuição da produção de monografias por período

Período	Quantidade de Monografias Defendidas	Quantidade de Monografias Analisadas
2008.1	14	14
2008.2	34	34
2009.1	15	15
2009.2	26	26
2010.1	22	22
2010.2	53	53
2011.1	18	18
2011.2	40	40
2012.1	06	06
2012.2	34	34
2013.1	14	14
2013.2	28	28
2014.1	10	07
2014.2	21	19

Fonte: Coordenação do curso de Ciências Contábeis, 2015

A tabela 1 corresponde a distribuição por períodos da quantidade de monografias defendidas e da quantidade de monografias que foram analisadas, percebe-se uma diferença de valores nos períodos 2014.1 e 2014.2, que diz respeito às 5 (cinco) monografias não encontradas no setor da biblioteca do campus e que por isso não fizeram parte desta análise. Essas 5 (cinco) ficaram assim distribuídas, 3 (três) correspondem ao período 2014.1 e 2 (duas) ao período 2014.2.

Buscando inicialmente uma pesquisa por período de defesa, aluno, título, professor-orientador, área da pesquisa e metodologia. Os dados foram fornecidos pela biblioteca do

campus da UFCG de Sousa, como também pela coordenação de TC do Curso de Ciências Contábeis e pela Coordenação do referido curso.

1.4.3 Procedimentos de coleta de dados

Quanto aos procedimentos a pesquisa se dá de forma documental, pois de acordo com Santos (2013, p 198) baseia-se em documentos que ainda não receberam tratamento de análise e síntese, e segundo Beuren *et. al.* (2008, p. 135), na pesquisa documental, “[...] as fontes de coletas de dados são mais diversificadas e dispersas, sendo que os dados são compilados pelo próprio estudante”.

Segundo Beuren *et al.* (2008, p. 89): “sua notabilidade é justificada no momento em que se podem organizar informações que se encontram dispersas, conferindo-lhe uma nova importância como fonte de consulta”.

Foi realizado ainda a estatística descritiva, de forma simples, para a obtenção dos dados da pesquisa, com o intuito de realizar um censo com a análise de todas as monografias por período pesquisado.

1.4.2 Procedimentos de análise

Buscou-se realizar uma análise nas monografias na biblioteca do campus estando as mesmas disponíveis para empréstimo através de CD-ROM, como também na coordenação do curso de Ciências Contábeis através de algumas monografias impressas.

Para identificar e classificar os trabalhos de conclusão de curso, segundo a área temática, buscou-se ter como critérios de orientação os mesmos usados pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP), de acordo com as áreas temáticas estabelecidas pelo congresso que aconteceu no ano de 2015. O Congresso USP de Controladoria e Contabilidade acontece simultaneamente com o Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade.

O congresso tem como objetivo promover o intercâmbio de estudos e experiências, divulgando ideias sobre a teoria e prática da Controladoria e Contabilidade, fazendo com que ocorra uma aproximação entre os profissionais deste segmento e os pesquisadores acadêmicos, em momentos como apresentação de trabalhos, workshop e palestras (EAC-FEA/USP 2015).

No ano de 2015, aconteceu a décima quinta edição, um evento consolidado no país que se firma cada vez mais como o principal espaço para o debate das áreas de Controladoria e Contabilidade. Os dados que foram coletados nas monografias do curso de Ciências Contábeis foram submetidos a classificação segundo os temas do Congresso USP 2015, pois a classificação feita pelo congresso apresenta uma melhor distribuição das áreas e suas subdivisões. No quadro abaixo apresentam-se as áreas e assunto de acordo com a classificação do Congresso USP.

Quadro 1 – Áreas temáticas e Assunto - Congresso USP

Área	Assunto
Atuária	Previdência social, planos de previdência; avaliação de solvência; teoria da credibilidade; resseguros; co-seguro; gestão de risco atuarial; modelagem de plano de previdência e de seguro; entidades patrocinadoras de fundos de pensão; desempenho e gestão de entidades de previdência e de seguro; contabilidade e análise de demonstrações contábeis de entidades securitárias e previdenciárias
Auditoria e Perícia	Normas internacionais de auditoria; responsabilidade do auditor na detecção de fraudes e erros; auditoria como mecanismo de governança; rodízio voluntário e compulsório da empresa de auditoria; perícia contábil; responsabilidade penal e civil do perito-contador; educação profissional continuada do auditor independente e do perito-contador
Contabilidade Financeira	Disclosure; modelos de qualidade da informação contábil; valuation; value relevance; gerenciamento de riscos; balanço social; risco e retorno; otimização de carteiras; estrutura de capital; custo de capital
Contabilidade Gerencial	Controladoria; gestão econômica; controle gerencial; contabilidade gerencial; custeio por ciclo de vida; gestão estratégica de custos; contabilidade e análise de custos; custo total para o consumidor; análise de custos de concorrentes; responsabilidade social/ambiental; tecnologia e sistemas de informação; análise de custos de cadeias de valor; planejamento e controle orçamentário
Contabilidade Governamental e Terceiro Setor	Normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público; planejamento e controle orçamentário governamental; desempenho de entidades governamentais e do terceiro setor; gestão e avaliação de políticas públicas; gestão fiscal; sistema de administração financeira e contabilidade aplicada ao setor público; controladoria na gestão pública
Educação	Avaliação do processo de ensino-aprendizagem; avaliação institucional; avaliação de programas educacionais; recursos instrucionais; métodos e práticas de ensino; estruturas curriculares; formação profissional; mensuração da qualidade da formação; fatores determinantes do desempenho acadêmico; mercado de trabalho; processos de evasão
Estudos Epistemológicos e Sociológicos	Estudos sobre contextos históricos, sociais, culturais; história, psicologia, sociologia e política da ciência contábil; problemas lógicos, semânticos, gnosiológicos, metodológicos, axiológicos e estéticos da pesquisa contábil e social; critérios de cientificidade
Tributos	Contabilidade tributária; tributos diretos e indiretos; tributos sobre o faturamento; tributos na formação de preços e custos; incentivos fiscais; gestão tributária na cadeia produtiva; controladoria e gestão tributária; planejamento tributário; tributação internacional; governança tributária

Fonte: Adaptado de Silva (2014)

Com base nas análises realizadas nas monografias disponíveis na biblioteca do campus, com relação ao conteúdo das mesmas, foram montadas tabelas com título, nome do aluno, nome do professor orientador, área da pesquisa e metodologia utilizada, com enfoque principal para período e área a fim de identificar a área a que pertence cada monografia segundo os parâmetros do congresso USP 2015, foi feita também pesquisa em sites de busca e na plataforma Lattes a fim de identificar quais trabalhos monográficos foram apresentados em congressos e/ ou publicados em periódicos.

Através das tabelas feitas com a distribuição das monografias por título, professor orientador e período de defesa pode-se fazer a relação dos professores orientadores com os períodos de defesas. Logo após a obtenção dos dados foram feitos quadros e gráficos demonstrativos de percentuais encontrados, sendo os resultados processados em software de planilhas eletrônicas, utilizando-se também software de edição de textos para elaboração, desenvolvimento e conclusão deste trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo abordam-se as questões teóricas referentes ao assunto pesquisado. Estando o capítulo distribuído em quatro tópicos, no primeiro conceituamos a contabilidade, no segundo, busca-se entender um pouco sobre a educação superior no Brasil, sobre o ensino da contabilidade, a implantação do curso de Ciências Contábeis na UFCG, campus Sousa e os trabalhos científicos, no terceiro capítulo e último, mostra-se os estudos anteriores, ou seja, o desenvolver das pesquisas em contabilidade ao longo dos anos.

2.1 A Contabilidade

A Contabilidade surge com a necessidade do homem de conhecer e manter na memória os fatos ocorridos em suas atividades econômicas de sobrevivência. Segundo Sá (2006, p.21) “Antes que o homem soubesse escrever e antes que soubesse calcular, criou ele a mais primitiva forma de inscrição, que foi a artística, da qual se valeu para, também, evidenciar seus feitos e o que havia conseguido para seu uso”, e complementa, dizendo que nesse contexto “surgiram as observações do homem em relação as suas provisões que eram sua riqueza patrimonial”. De acordo com Ludícibus; Marion (2006, p.30) “como o homem naturalmente é ambicioso, a Contabilidade existe desde o início da civilização. Alguns teóricos preferem dizer que ela existe, pelo menos, desde 4.000 antes de Cristo.” Ainda segundo Marion (2007, p.26) “A contabilidade surgiu basicamente da necessidade de donos de patrimônio que desejam mensurar, acompanhar a variação e controlar suas riquezas”.

De acordo com Sá (1997, p.15) “a Contabilidade nasceu com a civilização e jamais deixará de existir em decorrência dela; talvez, por isso, seus progressos, quase sempre, tenham coincidido com aqueles que caracterizam os da própria evolução do ser humano.” Por isso, ela é uma ciência que utiliza métodos quantitativos como principal ferramenta, mas é a ação humana que modifica e fera o fenômeno patrimonial, por isso a mesma é enquadrada com uma ciência social. De acordo com Marion (2005, p. 26), “a Contabilidade é uma ciência social, pois estuda o comportamento das riquezas que se integram no patrimônio, em face das ações humanas”.

A Contabilidade é, portanto uma ciência antiga que vem evoluindo ao decorrer do tempo, pode ser definida como a ciência que registra os fatos patrimoniais das empresas e entidades, e faz o controle de suas riquezas, também exercendo o auxílio necessário para

as tomadas de decisões. Gonçalves e Baptista (1998, p.23) dizem que “A Contabilidade é a ciência que tem, por objetivo, o estudo do patrimônio, a partir da utilização de métodos especialmente desenvolvidos para coletar, registrar, acumular, resumir e analisar todos os fatos que afetam a situação patrimonial de uma pessoa”.

A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização (RIBEIRO, 2002, p.33).

No Brasil, a Contabilidade surgiu na década de 70, com o desenvolvimento do mercado de capitais e com a reforma bancária. De acordo com Nyama (2007, p.1) os primeiros passos surgiram com a obrigatoriedade imposta as companhias abertas de terem suas demonstrações contábeis auditadas por auditores independentes, logo após surge a publicação da Circular nº 179/72 pelo banco Central do Brasil, que padronizava a estrutura e apresentação das demonstrações contábeis das companhias abertas e a influência da escola norte-americana de contabilidade com o início do estudo sobre os princípios contábeis e a promulgação da Lei nº 6.404/76 sob esta influência. Em 1902 foi criada no Brasil, a primeira escola de Comércio Alvares Penteado, em São Paulo, fazendo do Brasil um dos primeiros países a ter o ensino superior de contabilidade.

De acordo com Oliveira et al (2008, p.6), pode-se classificar a história e evolução da contabilidade o Brasil de acordo com alguns fatos. Em 1971, ocorre a criação do Instituto Brasileiro de Contadores (IBRACON), com a fusão de dois institutos: o Instituto dos Contadores Públicos do Brasil (ICPB) e o Instituto Brasileiro de Auditores Independentes (IBAI). Em 1976, surge a Lei nº 6.404, que ficou conhecida como Lei das Sociedades por Ações, acontecendo a normatização das práticas e relatórios contábeis. No mesmo ano foi criada a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pela Lei nº 6.385/76, a mesma foi criada com a responsabilidade de normatizar as práticas contábeis e trabalhos de auditoria das empresas de capital aberto, além de exercer as funções de fiscalização. O Banco Central do Brasil emitiu a Resolução nº 1007 – Normas Gerais de Auditoria, no ano de 1985, com o auxílio do IBRACON e do CFC, normatizando a auditoria e a contabilidade nas instituições financeiras.

A Contabilidade vem desenvolvendo-se e evoluindo conjuntamente com o próprio homem, essa evolução deu-se como resposta as necessidades de informações úteis e relevantes para tomada de decisões, bem como as inovações tecnológicas e a grande competitividade das empresas. Podemos identificar que a Contabilidade sendo uma Ciência Social estuda o patrimônio rompendo assim a fronteira estritamente econômica e quando ela informa a

sociedade o quanto determinada entidade usa os recursos dos sócios ou da população, ela desempenha importante papel diante da sociedade em geral.

2.2 A Educação Superior no Brasil

A educação superior no Brasil teve suas regras estabelecidas com a Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996, com o nome de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o artigo 43º desta lei fixa a finalidade da educação superior, conforme descrito a seguir.

- I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

O Sistema Federal de Educação Superior, organizado pelo MEC, é o responsável pelo alcance dos objetivos da LDB, e também classifica as instituições em suas classes, sendo elas públicas ou privadas. As instituições públicas são criadas através de projetos do poder executivo e aprovadas pelo poder legislativo, ou são incorporadas a União, sendo mantidas pelo poder público. São elas Instituições Federais, Estaduais e Municipais, que são mantidas pela União, Estado ou Municípios. As instituições privadas são aquelas mantidas por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, e podem ser instituições privadas com fins lucrativos ou sem fins lucrativos.

Os professores que compõem o quadro funcional das universidades são aqueles docentes efetivos, titulares, substitutos e ainda convidados. Esses professores são considerados efetivos quando adentram a universidade através de concurso público, no caso das

universidades públicas, nas privadas eles são titulares quando são contratados, mantendo assim um vínculo empregatício com a instituição (MACHADO et al., 2009).

O ensino superior, segundo Severino (2010) visa atingir três objetivos, que são articulados entre si. O primeiro consiste na formação de profissionais das diferentes áreas aplicadas, estando os mesmos capacitados mediante o ensino/aprendizagem de habilidade e competências técnicas, o segundo é a formação do cientista mediante disponibilização de métodos e conteúdo de conhecimento das diversas especialidades do conhecimento, e por fim o terceiro objetivo que é referente a formação do cidadão, estimulando a tomada de consciência por parte do estudante no que se refere a sua existência histórica, pessoal e social.

Com isso percebe-se que a principal missão das universidades é contribuir para o desenvolvimento do país, visando a diminuição das desigualdades sociais e possibilitando uma melhor qualidade de vida pra o cidadão. A universidade quando ensina também presta serviços a comunidade, e deve buscar que a vida individual seja marcada por indicadores de cidadania e a vida coletiva pelos indicadores da democracia. Para atingir esse objetivo, Severino (2010) destaca que a universidade desenvolve atividades específicas, que são elas, o ensino, a pesquisa e a extensão, atividades essas que devem ser articuladas entre si, mas com uma ressalva maior para a pesquisa, pois a mesma é o ponto básico de apoio e sustentação para as outras duas tarefas, que são o ensino e a extensão.

2.2.1 Ensino da Contabilidade no Brasil

O curso superior de Ciências Contábeis e Atuarias no Brasil teve início no dia 22 de setembro de 1945, e foi instituído pelo decreto n. 7.988, e concedia o título de bacharel em ciências contábeis para aqueles que o após 4 anos o concluíssem. Mais tarde com a Lei 1.401 foram separados os Cursos de ciências contábeis e Ciências Atuarias. No ano de 1946 o estado de São Paulo instituiu a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas (FCEA), a qual depois passou a se chamar Faculdade de Administração, Economia e Contabilidade da USP (FEA), lançando bases para o primeiro núcleo de Contabilidade no Brasil, que surgiu com professores dedicando-se ao ensino e a pesquisa. (PELEIAS, 2006, p. 29)

Neste mesmo ano foram criados o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Conselho Regionais de Contabilidade (CRC's), conforme o Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio, que definia as atribuições do contador. Foi também nesse ano, por volta das décadas de 1950 e 1960 que aconteceu um grande crescimento industrial. Conforme Peleias (2006, p.37):

As empresas, para poder acompanhar a performance econômica e a complexidade legislativa que então se impunha, passaram a buscar profissionais, qualificados para atender as suas necessidades, e assim, o mercado de trabalho não era mais somente fruto da obrigatoriedade em se manter um contabilista, legalmente habilitado, perfeitamente preenchido pelos técnicos em contabilidade.

Demonstra-se assim que na época o mercado exigia que tivessem profissionais que fossem qualificados ao desenvolvimento econômico que acontecia no Brasil, que pudessem acompanhar os avanços e propiciar as empresas o mesmo feito.

As Diretrizes e Bases da Educação Nacional foram fixadas no Brasil através da Lei n 4.024 do dia 20 de dezembro de 1961, a partir desta lei o Conselho Federal de Educação (CFE) fixou através da Resolução s/n. de 1963 os currículos mínimos e tempo de duração do curso superior de Ciências Contábeis, sendo o mesmo dividido em dois ciclos, o básico e o profissional sendo acrescidas matérias complementares a cargo de cada instituição. (CARVALHO et al., 2006)

De acordo com Peleias (2006, p. 30-31), foi em 1992 que o CFE através da Resolução n. 3 fixou os conteúdos mínimos para os cursos de graduação, estabelecendo para o Curso de Ciências Contábeis a duração de 2700 horas/aula, sendo distribuídos assim para o período diurno, em no máximo sete e no mínimo quatro anos, e para o noturno, cinco. Para que fosse definido o perfil do profissional a ser formado pelas IES, foi solicitado que as mesmas elaborassem currículos para o Curso de Ciências Contábeis. Foi com a Lei 934/1996 que se estabeleceram Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ocorrendo alterações no ensino superior, como produção intelectual, qualificação docente, docentes com regime de tempo integral e perfil profissional ligado a formação da cultura.

Foi através do Parecer CSE/CNE n. 146/2002 que se teve o início da edição de outros normativos relativos as diretrizes curriculares nacionais para o curso de ciências contábeis, servindo de referência para as instituições na organização de seus programas de formação, possibilitando as mesmas uma maior flexibilidade para que pudessem priorizar as áreas de conhecimento na construção dos currículos, possibilitando definir múltiplos perfis profissionais, gerando uma maior diversidade de carreiras, integrando ensino de graduação com a pós-graduação, agregando valor ao perfil de seus formandos a medida que permite-

se que as competências intelectuais refletem a heterogeneidade das demandas sociais (PELEIAS, 2006).

No ano 2006, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com base no decreto 5.773, de 9 de maio de 2006, começa uma parceria com o Ministério da Educação para acompanhar a qualidade dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil, o CFC tem participação nos processos de autorização e reconhecimento dos cursos, sendo desta forma porque o conselho está a par de todos os aspectos técnicos da profissão.

Foram nos anos 2001 e 2007, que surgiram o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, e o Congresso ANPCONT, respectivamente. Sendo o primeiro um marco para a pesquisa contábil, pois é considerado ainda hoje um dos principais eventos científicos da área contábil. E o segundo, é um evento da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. Os dois eventos direcionam a contabilidade para uma fase científica e de maior qualificação profissional, pois os mesmos promovem a interação de pesquisadores, professores e estudantes, proporcionando a divulgação da produção na área das Ciências Contábeis.

No ano de 2010, com a implementação da Lei 12.249, torna-se obrigatório o exame de suficiência aos bacharéis em Contabilidade, para que assim consigam obter junto aos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRC) o devido registro. É através desse exame que se pode ter uma visão geral sobre o nível de aprendizagem dos estudantes do curso de Ciências Contábeis.

2.2.2 O Curso de Ciências Contábeis da UFCG – Campus Sousa

A Universidade Federal de Campina Grande – UFCG foi estabelecida pela Lei 10.419 de 09 de abril de 2002, objetivando formar profissionais para atuarem no mercado de trabalho. Está situada na cidade de Campina Grande e abrange seis campi universitários: o de Campina Grande, Patos, Sousa, Cajazeiras, Cuité e Pombal.

O curso de graduação em Ciências Contábeis da UFCG foi criado e autorizado pela Resolução nº 07/2004 da Câmara Superior de Ensino da UFCG, regulamentando a Estrutura Curricular do curso. Contudo em 22 de junho de 2009 foi alterada essa resolução através da resolução nº 16/2009, que aprovou a Estrutura Curricular do Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, do campus de Sousa,

determinou que o mesmo seria noturno, com a duração de 9 períodos letivos no mínimo e 14 no máximo, fez determinações no que diz respeito as atividades complementares flexíveis, as disciplinas e estágios supervisionados. Ficando determinando também:

Art. 6º Somente poderá concluir o Curso de Graduação em Ciências Contábeis o aluno que integralizar a carga horária de 3.000 (três mil) horas e for aprovado na defesa do seu Trabalho de Conclusão de Curso – TCC”.

O curso foi reconhecido segundo a Portaria nº. 638/2009, da Secretaria de Ensino Superior do MEC, publicado no Diário Oficial da União, no dia 11 de maio de 2009, a renovação de reconhecimento deu-se através da Portaria MEC nº 706 de 18 de dezembro de 2013, e sendo publicado no Diário Oficial da União no dia 19 de dezembro de 2013, na seção 1, página 169. Tem duração de 04 anos e meio, funcionando no turno noturno, com ingresso sempre no segundo semestre do ano, com vagas para 55 discentes.

2.2.3 Trabalhos Científicos

Promover a pesquisa científica é um dever das instituições de ensino superior, e ela é realizada através dos trabalhos científicos que consistem numa atividade organizada e planejada, que deve seguir regras e métodos durante sua elaboração a fim de que seja válida na comunidade acadêmica. Existem três tipos de trabalhos, de acordo com Marconi e Lakatos (2006) são: a monografia, a dissertação e a tese. Ambos são disciplinados pela Associação Brasileira de Normas Técnica (ABNT) na NBR nº 14724.

Bastos et al.(1996) afirmam que a diferença existente entre a monografia, a dissertação e a tese estão relacionados quanto ao nível de investigação. Nas dissertações e teses percebe-se uma exigência de maior profundidade no referencial teórico desses trabalhos, além de um tratamento metodológico mais rigoroso e um enfoque original do problema em observação.

A monografia ou trabalho de conclusão de curso de Ciências Contábeis da UFCG, de acordo com o Regulamento do TC, de 10 de junho de 2009, estabelece em seu artigo 3º que:

Entende-se por TC do Curso de Ciências Contábeis da UFCG, o desenvolvimento, pelo discente, de um conjunto de atividades relacionadas com a pesquisa, nas quais sejam aplicados conhecimentos e técnicas das Ciências Contábeis.

Ainda estabelece que o mesmo deve ser feito em duas etapas, desenvolvidas em períodos diferentes, nos componentes curriculares de Elaboração de Projeto de Pesquisa (EPP) e de Elaboração de Monografia (EM), a aprovação nos mesmos é elemento obrigatório para obter o grau de Bacharel em Ciências Contábeis. Em seu artigo 2º diz que:

§ 1º - O componente referente à EPP observa a confecção de um Projeto de Pesquisa que deverá ser apresentado e defendido após a integralização dos componentes curriculares previstos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em vigor.

§ 2º - O componente referente à EM observa a continuidade do Projeto de Pesquisa desenvolvido em EPP, e o mesmo deverá ser apresentado e defendido somente após a aprovação nesse componente, bem como da integralização curricular prevista no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em vigor.

No que diz respeito a avaliação do Projeto de Pesquisa e da Monografia, o regulamento diz que será realizado em duas etapas, que serão julgadas pela Banca Examinadora, composta por três docentes que são indicados pela Comissão do TC, sendo o presidente o professor-orientador, este e os outros membros deverão avaliar a produção textual e a apresentação oral.

No que se refere a avaliação do TC, esta será feita pelos membros da banca através do preenchimento de formulários específicos, estes serão documentos comprobatórios e ficaram sob responsabilidade da Comissão de Coordenação do TC. Nesta avaliação são considerados aspectos como: a obediência as regras de elaboração do TC, uma abordagem adequada ao objeto estudado, se a pesquisa possui relevância e aplicabilidade, se a pesquisa apresenta referências bibliográficas e documentais sobre o assunto em questão, se aconteceu um desenvolvimento de forma adequada e lógica, observa-se o uso da linguagem científica bem como o procedimento metodológico, o uso adequado dos recursos tecnológicos e por fim, a apresentação oral do discente no momento da defesa de seu trabalho. (REGULAMENTO TC, 2009).

O professor-orientador fica com a responsabilidade de autorizar tanto a entrega do Projeto de Pesquisa quando da Monografia, quando esses forem considerados qualificados para apresentação e defesa pública. Com esta autorização, o orientando deve requerer junto a Comissão de Coordenação do TC a formação de sua Banca Examinadora, a apresentação oral deverá realizar-se mediante Seminário Público.

Desta forma, entende-se que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Ciências Contábeis da UFCG, campus de Sousa, além de ser considerado de caráter obrigatório para a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis, ele deve proporcionar o crescimento intelectual do discente, fazendo com que o tema por ele

abordado seja enriquecedor e sirva como base a outros estudos que poderão ser feitos por pessoas interessadas no mesmo assunto, gerando novos conhecimentos a partir do conhecimento obtido.

2.3 Estudos anteriores em contabilidade

As pesquisas na área de Contabilidade estão ganhando cada vez mais espaço, de acordo com Leite Filho (2008), a pesquisa em Contabilidade vem se expandindo nas últimas décadas no Brasil. Ainda segundo o referido autor, a discussão sobre a produção do conhecimento na área ainda é bastante recente, apresentando maior evidência nos últimos dez anos.

Ao discorrer acerca da prática de ensino e pesquisa, Wanderley (1988) diz que a ampliação do conhecimento e a construção de novos saberes estão atreladas ao desenvolvimento da pesquisa. Segundo o autor existe a necessidade de articular ensino e pesquisa, sendo o ensino enriquecido pela pesquisa. De acordo com Aragão, (2013, p.2):

A pesquisa possibilita o avanço do conhecimento acerca de uma determinada situação, visto que sem ela a compreensão de mundo torna-se limitada e pouco consciente. Assim, a responsabilidade social do cientista, no ato de compreender, explicar ou prospectar uma realidade por meio da pesquisa se consolida na necessidade de que o mesmo se utilize dos pressupostos – ontológico, epistemológico, axiológico, retórico e metodológico – apropriados e coesos com seus propósitos iniciais e com seu objeto de estudo para não invalidar todo o esforço científico e comprometer a fidedignidade dos seus achados.

Segundo Ludícibus, Martins e Gelbcke (2000) a Contabilidade tem como objetivo principal permitir a cada grupo de usuário das suas informações, a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras.

A Contabilidade pode ser definida, de forma sintética, como um sistema que apresenta informações referentes a uma entidade específica, sendo que essas informações são especialmente quantitativas e financeiras, contribuindo para o processo de tomada de decisões (STICKNEY; WEIL, 2001).

Segundo Cruz, Walter e Gassner (2009) a pesquisa na área contábil pode ser visualizada como um mecanismo social que contribui para a manutenção e para o desenvolvimento do

ambiente socioeconômico. Neste sentido, a aplicabilidade das informações fornecidas pela Contabilidade, as quais perpassam desde o respaldo à tomada de decisão até a distribuição da riqueza gerada por determinadas organizações, confere-lhe a possibilidade de caracterização como um instrumento de conhecimento com papel social em seu campo de atuação.

A contabilidade vem estabelecendo-se como disciplina acadêmica ao longo do século XX com relativo sucesso, de forma que a maior parte das grandes universidades do mundo possui programas de pesquisa em contabilidade. Esse estabelecimento deu a contabilidade um status de ciência, passando a gozar das prerrogativas referentes a essa realidade (LOPES; MARTINS, 2008, p.3).

É importante salientar que a Contabilidade é uma ciência inerentemente social e que a pesquisa na área está envolta em uma série de importantes discussões que envolvem as Ciências Sociais como um todo e que, em parte, explica o recente desenvolvimento da pesquisa na área e algumas discussões entre os pesquisadores (AVELAR, SANTOS, RIBEIRO, OLIVEIRA, 2012).

Vários são os trabalhos de pesquisa já realizados, cuja problemática busca analisar as características das pesquisas realizadas no âmbito contábil, traçando perfis de artigos publicados nos principais congressos da área, como também definindo metodologias e identificando as áreas de maior concentração da pesquisa contábil. O Quadro 2 apresenta breve resumo desses estudos.

Quadro 2 – Pesquisas sobre a Produção Científica em Contabilidade

Pesquisa	Período de Análise	Base de Análise	Resultados Observados
Riccio et al (2000)	1967 a 1999	Dissertações, teses e anais de cinco Congressos Brasileiros de Custos	Analisou a evolução temática dos trabalhos científicos de custos. Constatou que a teoria contábil de custos apresentou uma pequena redução de 1986 a 1995 e voltou a crescer em 1996, quando houve um pequeno aumento em temas como Metodologia e Mensuração e Custos para gestão.
Oliveira (2002)	1990 a 1999	Periódicos nacionais Destaque para a Contabilidade Gerencial.	Temas atuais carecem de pesquisas: Contabilidade Internacional, Contabilidade e Mercado de Capitais, Contabilidade Social e Ambiental.
Martins (2002)	1989 a 2001	Revista Contabilidade e Finanças da USP	Baixa proporção de artigos que apresentam pesquisas empíricas, com predomínio de estudos com enfoque bibliográfico e o macro tema predominante foi o da Contabilidade Clássica.
Moriki e Martins (2003)	2000	Dissertações e teses da FEA/USP e da FEA/PUC-SP	A bibliografia dos artigos revelou uma postura conservadora e convencional, pois os autores raramente consultam periódicos e que ignoram publicações de anais de congressos.
Cardoso et al (2005)	1990 a 2003	Revistas nacionais com conceito "A" pela Capes.	As instituições com maior número de publicações foram a USP, FGV-SP, FGV-RJ e UFRGS e que São Paulo foi o estado com o maior número de artigos publicados.
Martins et al (2005)	2003 a 2004	Artigos dos 3º e 4º Congressos USP.	Os autores chegam às mesmas conclusões de Moriki e Martins (2003).
Silva et al (2005)	2001 a 2004	Revista Contabilidade e Finanças da USP	Mudança do tipo de pesquisa que era bibliográfica e passou a ser em grande parte empírico-teórica. Aumento na diversidade dos autores e instituições com trabalhos publicados.
Theophilo eludicibus (2005)	1994 a 2003	Artigos de revistas anais de encontros científicos, teses e dissertações dos programas de pós graduação.	Mudança de paradigma, identificando duas fases distintas: no começo da década de 90 eram predominantes os trabalhos teóricos, com postura normativa; no começo da década atual, o tipo de trabalho mais frequente era o teórico-empírico o qual apresenta postura teórica positiva. Foi identificada a pouca utilização de diversas alternativas metodológicas disponíveis.
Leite Filho (2006)	1989 a 2004	Anais de congressos e periódicos	Existência de concentração de autoria vinculada a poucas instituições e que os autores mais prolíficos, foram responsáveis por mais de 26% da produção científica no período analisado.
Mendonça Neto et al (2006)	1981 a 2005	Anais da EnANPAD	Predominância da abordagem positiva. Produtividade dos pesquisadores brasileiros é baixa quando comparada com padrões internacionais.

Fonte: Adaptado de Paula, Silva, Vieira e Coutinho (2012).

Coelho e Silva (2007) examinaram 336 trabalhos apresentados nos encontros da ANPAD nos últimos anos nas áreas de Contabilidade e Controle Gerencial, buscando avaliar a qualidade dessas pesquisas e identificar como a metodologia estava sendo usada na investigação dos problemas contábeis, os resultados encontrados foram satisfatórios,

mostrou-se que as pesquisas nas áreas de Contabilidade e Controle Gerencial alcançaram um teto estabelecido pelos coordenadores da área, mostrando que a Contabilidade para Usuários Externos está perdendo espaço, o número de publicações com dois autores supera o de publicações com apenas um autor, e demonstrou-se que a grande quantidade de pesquisa por *survey* é consequência da diversidade de informações de pesquisa em Contabilidade.

Leite Filho (2008) analisou junto aos anais dos congressos e periódicos brasileiros na área de Contabilidade, a produtividade científica dos autores, sendo que, os resultados mostraram uma padronização de publicação na área, destacando-se em maior número os autores do sexo masculino.

Porton (2009) verificou as áreas pesquisadas e os procedimentos metodológicos utilizados nos trabalhos de conclusão de curso dos acadêmicos de Ciências Contábeis em uma instituição de ensino superior filiada ao Acafe, sendo que o material observado correspondeu ao período de 1998 a 2008, e como resultado percebeu-se a área gerencial como a mais escolhida, com relação aos procedimentos metodológicos houve a preferência por estudos bibliográficos, sendo a abordagem qualitativa mais utilizada, e o instrumento de pesquisa mais aplicado, o questionário.

Barbosa e Barros (2010) analisaram bibliometricamente o perfil dos autores em contabilidade a partir dos artigos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e no Congresso ANPCONT nos anos de 2009 e 2010. Os resultados encontrados foram os seguintes: concentração de 2 autores por artigo, a maior parte dos autores do sexo masculino, verificou-se que muitos autores publicaram apenas um artigo, sendo que alguns publicaram um maior número, destacando-se um deles com 11 trabalhos publicados, a Universidade de São Paulo (USP) foi a instituição com maior número de autores, um total de 83, seguida pela Fucape, com 64 e pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) com 31 artigos.

Avelar et al. (2012) analisaram as características das pesquisas empíricas em Contabilidade publicadas nos principais periódicos nacionais da área no período de 2000 a 2009, e como resultados verificou-se que os artigos publicados na área de Contabilidade Financeira é bastante superior aos das demais áreas, como Contabilidade Gerencial e Ensino e Pesquisa em Contabilidade, com a presença de artigos que abordam de forma quantitativa, e que a coleta de dados mais usada foi a pesquisa documental e as bases de dados externas.

Já Cunha, Defina e Passador (2013) analisaram 123 artigos vencedores de premiações dos congressos da ANPAD, no período de 2004 a 2012, obtiveram como resultado que, as

instituições de ensino premiadas estão localizadas no Sul-Sudeste do país, os autores recebem premiações em diferentes áreas, a predominância de trabalhos em língua estrangeira é maior entre os trabalhos premiados, a maior parte das pesquisas é um estudo teórico-empírico e quantitativo.

Lucena, Cavalcante e Sales (2014) analisaram o perfil das dissertações defendidas no Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis - UnB/UFPB/UFRN/UFPE, no período de 2002 a 2006. No total foram analisados 102 dissertações, e como principais resultados obtiveram a predominância do gênero masculino, sendo em Brasília a formação de um maior número de mestres, destacando-se o professor César Tibúrcio com o maior número de orientações, a área contabilidade financeira sendo a mais procurada, tipo de pesquisa empírico, o uso de livros nacionais e periódicos internacionais nas referências.

Dessa forma, com todos os trabalhos supracitados pode-se evidenciar a importância de pesquisas que visem descrever, analisar e/ou traçar um perfil da pesquisa em Contabilidade no Brasil. Neste sentido, a pesquisa apresentada neste trabalho visa contribuir no sentido de apresentar uma análise dos trabalhos acadêmicos de conclusão de curso apresentados a Universidade Federal de Campina Grande, como requisito a obtenção do grau de bacharel, em um período de sete anos.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste tópico são apresentados os resultados do levantamento das características que foram pesquisadas nos trabalhos de conclusão do curso de Ciências Contábeis, da UFCG no período de 2008 a 2014. A análise e apresentação foram divididas em tópicos, pra melhor entendimento e diferenciação dos objetivos estabelecidos na pesquisa.

3.1 Identificação dos Trabalhos por Períodos e Anos

Inicialmente, foi realizado o levantamento do quantitativo de monografias disponibilizadas na Biblioteca do Campus de Sousa e na Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, apresentando um total de 335 monografias, relacionadas através do gráfico I, separadas por período.

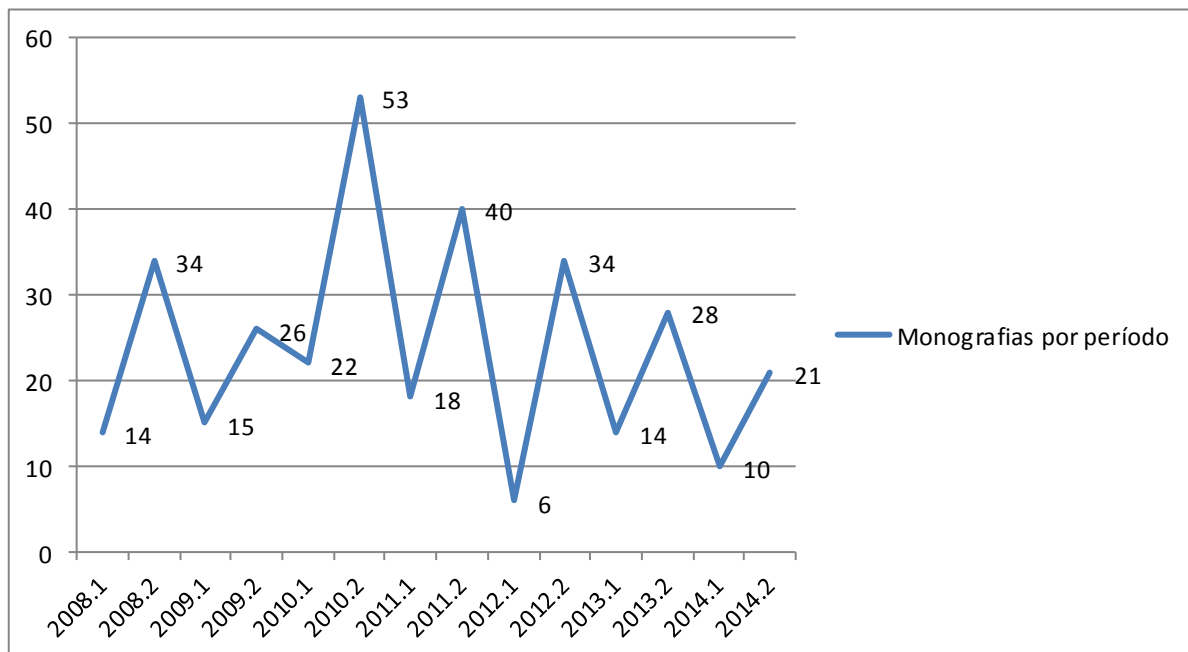


Gráfico 1 - Produção Total de Monografias de 2008 a 2014
Fonte: Dados da pesquisa – 2015

Através do gráfico pode-se observar a distribuição das monografias de acordo com os períodos, foram 335 monografias defendidas entre os anos de 2008 e 2014, sendo analisadas neste trabalho 330, ou seja, 98,51% do total, ficando 05 sem serem analisadas pois no decorrer da pesquisa não obtive-se acesso as mesmas.

Percebe-se por meio da demonstração do gráfico que o ano de 2010 obteve o maior número de trabalhos defendidos, tanto no primeiro período do ano como no segundo, foram ao todo 75 monografias defendidas, sendo 22 no 1º período e 53 no 2º período. Logo após destaca-se o ano de 2011, com 58 monografias, 18 no primeiro período e 40 no segundo, em seguida vem o ano de 2008, com 48 monografias, 14 no primeiro período e 34 no segundo. No ano de 2013 foram defendidas 42 monografias, sendo 14 no primeiro e 28 no segundo período do ano. O ano de 2009 teve 41 trabalhos apresentados, 15 para o primeiro período e 26 para o segundo, em penúltimo lugar temos o ano de 2012 com 40 monografias, 06 e 34 por período, ficando o ano de 2014 com o menor número de defesas, 31 ao todo, 10 no primeiro período e 21 no segundo.

Analisando os resultados observa-se que em todos os anos o total de trabalhos defendidos no segundo período do ano é sempre superior aos apresentados no primeiro período. O segundo período do ano de 2010 é o com maior número de defesas, 53 monografias apresentadas, chegando quase ao total de alunos matriculados por período, que são 55. O curso de Ciências Contábeis da UFCG, campus Sousa, tem apenas uma entrada por ano e tem duração de 9 períodos, espera-se que assim, sempre no segundo período do ano a turma de concluintes seja maior, percebemos isso em todos os anos analisados.

No primeiro período do ano observamos números relativamente menores que os encontrados no segundo período do ano, estes valores são resultados do fluxo de alunos remanescentes de um período para outro, isso se deve ao fato de alguns discentes estarem desbloqueados e/ou optarem por defender a monografia em outro período.

3.2 Áreas Temáticas

Respeitando a linha temporal que delimita o presente estudo e depois de analisar o total das monografias a cada período, evidenciam-se os trabalhos produzidos segundo as linhas de pesquisas por período, conforme mostram as tabelas a seguir.

Foram divididos os anos em seus respectivos períodos para um melhor entendimento e adotaram-se como parâmetro as áreas temáticas estabelecidas pelo Congresso da USP em 2015.

Tabela 2 – Distribuição das monografias por área temática e período referente ao ano de 2008.

Área Temática	2008.1		2008.2	
	Total	%	Total	%
Auditoria e Perícia	01	7,14	-	-
Contabilidade Financeira	04	28,57	03	8,82
Contabilidade Gerencial	04	28,57	14	41,18
Contabilidade Governamental e Terceiro Setor	03	21,43	06	17,65
Educação	01	7,14	09	26,47
Tributos	01	7,14	02	5,88
Total	14	100	34	100

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015

Analisando os resultados encontrados no primeiro ano de estudo dessa pesquisa, ou seja, o ano 2008, percebe-se 6 das 8 áreas temáticas tomadas como parâmetro, destacando-se a área de Contabilidade Gerencial com 28,57% dos trabalhos no primeiro período do ano e 41,18% no segundo período, essa área é muito abrangente, nesse ano as subáreas pesquisadas dentro dessa área temática foram: Práticas Gerenciais nas Micro e Pequenas Empresas, sendo feito esse tipo de pesquisa em diversos setores, como o varejista de supermercados ou o comércio de calçados, a subárea de Custos e Gestão Estratégica de Custos, Ambiental e Responsabilidade Social, Qualidade nos Serviços Contábeis, foram as mais pesquisadas nesse período.

Logo após percebe-se a área de Contabilidade Governamental e Terceiro Setor em destaque, com 21,43% dos trabalhos no primeiro período do ano e 17,65% no segundo período, nesta área ocorreram trabalhos que versam sobre a Contabilidade Pública, discorrendo sobre a gestão e avaliação das políticas públicas. A área de Educação ficou em terceiro lugar com 7,14% e 26,47% respectivamente, do total de 10 trabalhos, seguidos por Contabilidade Financeira com 28,57% e 8,82%, 7 trabalhos ao todo. A área de Tributos com 3 trabalhos, sendo 7,14% do primeiro período e 5,88% do segundo e por fim, Auditoria e Perícia com apenas 1 trabalho que corresponde ao primeiro período do ano, sendo 7,14% do total.

No ano de 2009 foram observadas 41 monografias produzidas ao longo do ano, correspondendo respectivamente a 15 trabalhos no primeiro período e 26 no segundo período do ano, conforme demonstra a tabela 3.

Tabela 3 – Distribuição das monografias por área temática e período referente ao ano 2009

Área Temática	2009.1		2009.2	
	Total	%	Total	%
Atuária	-	-	03	11,54
Contabilidade Financeira	01	6,67	-	-
Contabilidade Gerencial	08	53,33	14	53,85
Contabilidade Governamental e Terceiro Setor	05	33,33	06	23,07
Educação	-	-	02	7,69
Tributos	01	6,67	01	3,85
Total	15	100	26	100

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015

A tabela 3 evidencia que duas áreas se destacaram no ano de 2009 tanto no primeiro como no segundo período do ano, foram as áreas de Contabilidade Gerencial, e Contabilidade Governamental e Terceiro Setor, a primeira com 53,33% do total no primeiro período e 53,85% no segundo, em ambos os períodos ela correspondeu a mais da metade das monografias defendidas.

A segunda área teve um percentual de 33,33% no primeiro período e 23,07% no segundo. Logo após aparece pela primeira vez a área de Atuária com 11,54% dos trabalhos no segundo período do ano, nesta área foram abordados temas como a Previdência Social. Por último temos as áreas de Educação e Tributos com 2 trabalhos cada.

De acordo com a tabela 4, o ano de 2010 foi o ano com o maior número de monografias defendidas, correspondendo ao total de 75 trabalhos, sendo 22 defendidos no primeiro período do ano e 53 no segundo, nesse total estão presentes 6 das 8 áreas temáticas consideradas nesse estudo.

Tabela 4 – Distribuição das monografias por área temática e período referente ao ano 2010

Área Temática	2010.1		2010.2	
	Total	%	Total	%
Auditoria e Perícia Contábil	01	4,55	02	3,77
Contabilidade Financeira	02	9,09	04	7,55
Contabilidade Gerencial	07	31,81	30	56,60
Contabilidade Governamental e Terceiro Setor	05	22,73	07	13,21
Educação	06	27,27	07	13,21
Tributos	01	4,55	03	5,66
Total	22	100	53	100

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015

Ao analisar a tabela 4, referente ao ano 2010, percebe-se novamente destaque para a área de Contabilidade Gerencial, estando a mesma presente em 31,81% dos trabalhos do primeiro período do ano e 56,60% no segundo período, é um número relevante também por este ser o ano com o maior número de monografias defendidas. Nos trabalhos dentro dessa área, neste ano, observar trabalhos que abordam temas como controle interno, custos, contabilidade ambiental, sistema de informações, a importância e qualidade das informações contábeis, a responsabilidade social, avaliação das práticas de gestão, entre outros.

Destaque para as áreas de Educação, e Contabilidade Governamental e Terceiro Setor, a primeira com 13 trabalhos defendidos, sendo 27,27% do total de trabalhos do primeiro período e 13,21% do segundo período. Logo após vem Contabilidade Financeira, com 6 trabalhos, que correspondem a 9,09% do primeiro período e 7,55% do segundo, Tributos com 4, no primeiro período do ano com 4,55% e 5,66% para o segundo período e Auditoria e Perícia Contábil com 3, sendo 4,55% no primeiro período e 3,77% no segundo.

Na tabela 5, a seguir, verifica-se a ocorrência de trabalhos nas 6 das 8 áreas temáticas delimitadas pelo Congresso USP, sendo assim distribuídas:

Tabela 5 - Distribuição das monografias por área temática e período referente ao ano 2011

Área Temática	2011.1		2011.2	
	Total	%	Total	%
Auditoria e Perícia Contábil	01	5,55	01	2,50
Contabilidade Financeira	03	16,67	03	7,50
Contabilidade Gerencial	10	55,55	18	45,00
Contabilidade Governamental	01	5,55	06	15,00
Educação	03	16,67	11	27,50
Tributos	-	-	01	2,50
Total	18	100	40	100

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015

De acordo com a tabela 5, no ano de 2011 continua a área de Contabilidade Gerencial com o maior número de trabalhos defendidos, 28 no total, sendo 55,55% no primeiro período do ano, o que corresponde a mais da metade dos trabalhos, e 45% no segundo período do ano, também um percentual elevado. Após, destaca-se para área de Educação, com 14 trabalhos no decorrer do ano, 16,67% no primeiro período e 27,50% no segundo, nessa área versam trabalhos que pesquisam junto aos discentes e /ou docentes sobre temas relevantes para a contabilidade, modificações nas leis e pronunciamentos, pesquisas sobre a qualidade do ensino, as perspectivas dos alunos quanto ao curso, entre outros assuntos.

Na área de Contabilidade Governamental e Terceiro Setor constata-se 7 trabalhos, distribuídos da seguinte forma, 1 no primeiro período, correspondendo a 5,55% do total e 6 no segundo período do ano, ou seja 15% do total. Contabilidade Financeira com 6 trabalhos, 16,67% do primeiro período e 7,5% do segundo. Auditoria e Perícia Contábil com 2, correspondendo a 5,55% no primeiro período e 2,5% no segundo, e por fim a área de Tributos com apenas um 1 trabalho no segundo período do ano, o que corresponde a 2,5% do total.

A seguir verifica-se a tabela 6, referente ao ano de 2012, percebe-se que o número de trabalhos defendidos foi menor que em 2011, correspondendo a 40 trabalhos distribuídos em 5 das 8 áreas abordadas por esta pesquisa, conforme demonstra a tabela abaixo.

Tabela 6 – Distribuição das monografias por área temática e período referente ao ano 2012.

Área Temática	2012.1		2012.2	
	Total	%	Total	%
Auditoria e Perícia Contábil	-	-	01	2,94
Contabilidade Financeira	-	-	05	14,71
Contabilidade Gerencial	03	50	19	55,88
Contabilidade Governamental e Terceiro Setor	-	-	02	5,88
Educação	03	50	07	20,59
Total	06	100	34	100

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015

De acordo com os dados de 2012, Contabilidade Gerencial continua sendo a área mais abordada, 50% dos trabalhos no primeiro período do ano e 55,88% no segundo período, total de 22 trabalhos neste ano. Seguidos pela área de Educação com 10 trabalhos, 50% dos trabalhos do primeiro período e 20,59% do segundo. No período 2012.2 ainda aparecem mais 3 áreas, Contabilidade Financeira correspondendo a 14,71% dos trabalhos, Contabilidade Governamental e Terceiro Setor com 2 trabalhos e Auditoria e Perícia Contábil com 1 trabalho apenas.

Em 2013, conforme demonstra a tabela 7, os trabalhos foram distribuídos em 7 áreas do total de 8, esse foi o ano em que observa-se a presença de um maior número de áreas temáticas, embora a quantidade de trabalhos defendidos não seja maior que nos outros anos, foram 38 trabalhos ao todo, conforme distribuição na tabela 7.

Tabela 7 – Distribuição das monografias por área temática e período referente ao ano 2013

Área Temática	2013.1		2013.2	
	Total	%	Total	%
Atuária	-	-	01	3,57
Auditoria e Perícia Contábil	01	7,14	02	7,14
Contabilidade Financeira	02	14,29	07	25,00
Contabilidade Gerencial	05	35,71	11	39,29
Contabilidade Governamental e Terceiro Setor	-	-	01	3,57
Educação	05	35,71	06	21,43
Tributos	01	7,14	-	-
Total	14	100	28	100

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015

Conforme os dados apresentados na tabela 7, percebe-se que a área de Contabilidade Gerencial continua com maior destaque, foram 16 trabalhos defendidos nesta área no ano de 2013, logo após temos novamente a área de Educação com 11 trabalhos. Temos a área de Contabilidade Financeira com 9 trabalhos, Auditoria e Perícia Contábil com 3, por último temos Contabilidade Governamental e Terceiro Setor, Tributos e Atuária, ambos com 1 trabalho cada. Vale salientar que a área de Atuária até o presente momento foi a área menos pesquisada, tendo em vista que só constam dados sobre ela no ano de 2009.

Em 2014, último ano pesquisado neste trabalho, percebe-se o menor número de trabalhos defendidos durante todo o período analisado nesta pesquisa, foram 26 trabalhos, distribuídos nos dois períodos do ano, e abordaram 4 das 8 áreas temáticas definidas pelo Congresso USP, conforme tabela 8.

Tabela 8 – Distribuição das monografias por área temática e período referente ao ano 2014

Área Temática	2014.1		2014.2	
	Total	%	Total	%
Contabilidade Financeira	02	28,57	05	26,32
Contabilidade Gerencial	04	57,14	04	21,05
Contabilidade Governamental e Terceiro Setor	01	14,29	02	10,53
Educação	-	-	08	42,10
Total	07	100	19	100

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015

Neste ano destaca-se novamente as áreas de Contabilidade Gerencial e a Educação, com 8 trabalhos cada, seguidos por Contabilidade Financeira com 7 e Contabilidade Governamental e Terceiro Setor com 3.

A área de Contabilidade Gerencial teve seus trabalhos distribuídos nos dois períodos, sendo 57,14% no primeiro e 21,05% no segundo. A área de Educação teve apenas trabalhos referentes ao segundo período do ano, que representou 42,10% do total deste segundo período. A Contabilidade Financeira teve 28,57% dos trabalhos no primeiro período e 26,32% no segundo, e a área de Contabilidade Governamental e Terceiro Setor representou 14,29% dos trabalhos do primeiro período do ano 2014 e 10,53% dos trabalhos do segundo período do referido ano.

3.2.1 Distribuição das Áreas Temáticas

Após o levantamento e análise do quantitativo das monografias referente aos anos de 2008 a 2014, realizou-se um levantamento da distribuição das áreas temáticas das monografias defendidas, conforme demonstrado no gráfico 2, percebe-se com maior clareza a distribuição dos percentuais encontrados, somando-se os valores de cada ano referentes a cada área temática.

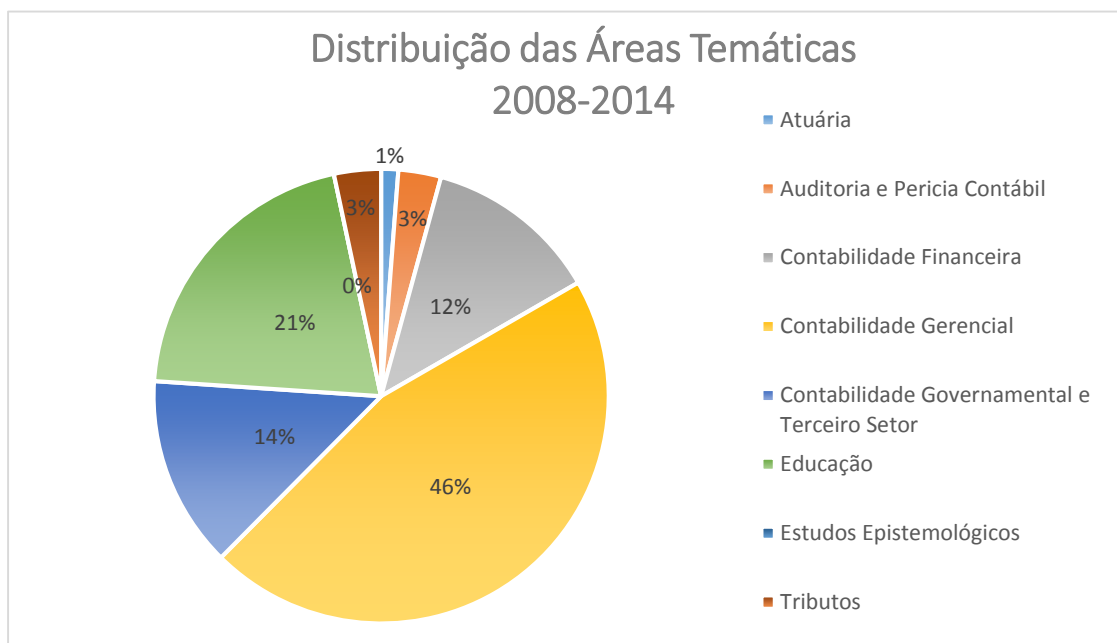


Gráfico 2 – Distribuição das áreas temáticas 2008 a 2014
Fonte: Dados da pesquisa – 2015

Por meio do gráfico 2, é possível observar que a área temática mais abordada pelos trabalhos de conclusão de curso é a área de Contabilidade Gerencial, correspondendo a 46% dos trabalhos pesquisados, isso se dá em grande parte por esta ser uma área com muitas subáreas, estão presentes nela, conforme distribuição do Congresso USP 2015, temas como Responsabilidade social/ambiental, Sistema de Informação, Práticas Gerenciais, Controladoria, Qualidade das Informações Contábeis. Outra justificativa para esta ser uma área muito escolhida pelos discentes para elaboração de seus trabalhos de conclusão de curso é que a grande maioria dos discentes já trabalha na área em questão e considera mais fácil realizar a pesquisa dentro desta área.

Logo após a área de Contabilidade Gerencial, nota-se a área de Educação em 21% dos trabalhos pesquisados, nesta área o objetivo é promover discussões sobre o processo de ensino-aprendizagem como também aspectos relacionados a qualidade do ensino em contabilidade, percebe-se que dentro desta área estiveram pesquisas feitas junto aos discentes e/ou docentes do campus de Sousa e também outros campus, relacionadas a novas regulamentações, a ética do profissional contábil, a qualidade do ensino da contabilidade, as práticas de ensino, entre outros.

A área de Contabilidade Governamental e Terceiro Setor corresponde a 14% dos trabalhos defendidos pelos discentes no período analisado, nela percebe-se a presença de pesquisas que observam as práticas da contabilidade nos setores públicos, analisando as normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público, planejamento e controle orçamentário governamental, o desempenho das entidades governamentais e de terceiro setor, gestão e avaliação das políticas públicas, esses foram alguns temas abordados nesta área nas monografias pesquisadas neste estudo.

A área de Contabilidade Financeira correspondeu a 12% do total pesquisado, esta área abrange estudos que analisam a informação divulgada e seu impacto nas decisões econômicas dos usuários externos, nesta área tem-se pesquisas relacionadas aos mercados financeiros, de créditos e de capitais, estão presentes nesta área estudos sobre gerenciamento de riscos, balanço social, risco e retorno, otimização de carteiras, estrutura de capital, dentre outros.

No que diz respeito a área de Tributos, esta correspondeu a 3% do total de monografias analisadas no período. Nesta área observou-se trabalhos que pesquisavam a gestão de tributos e como os mesmos incidem sobre as operações empresariais e suas relações com as áreas da contabilidade. A área de Auditoria e Perícia Contábil também apresentou um percentual de 3%, que correspondeu a trabalhos que abordaram as práticas de auditoria

interna e externa e pericia, explanando temas como a responsabilidade do auditor da detecção de fraudes e erros.

A área de Atuária correspondeu a apenas 1% das pesquisas analisadas, esta área compreende temas que versam sobre modelos, métodos e técnicas de gestão de eventos econômico-financeiros de atuação das entidades de previdência pública e privada, e empresas de seguros. A única área que não obteve nenhum trabalho pesquisado foi a área de Estudos Epistemológicos e Sociológicos, nesta área deveriam ser abordados estudos críticos dos princípios, das hipóteses e dos resultados das investigações contábeis, discussão sobre a teoria dos clássicos, estudos sobre contextos históricos.

3.3 Identificação do professor orientador com a quantidade de orientações por ano

Neste tópico, apresenta-se o resultado da análise feita relacionando o professor orientador com os períodos analisados, buscando-se identificar quais professores possuem o maior número de orientação em cada ano e quais orientaram em todos os anos analisados.

Tabela 9 – Quantidade de monografias orientadas por cada professor no período analisado

Nome do Professor		Número de orientações por ano							Total
		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
1	ALLAN SARMENTO VIEIRA	0	0	0	0	1	5	1	7
2	ALEXANDRE WALLACE RAMOS PEREIRA	0	0	1	1	0	0	0	2
3	ANA FLÁVIA ALBUQUERQUE VENTURA	0	0	1	0	1	4	5	11
4	ANTONIO FIRMINO DA SILVA NETO	3	4	0	0	0	0	0	7
5	ALCIDES OLINTO DA SILVA	0	1	0	0	0	0	0	1
6	CRISTIANE QUEIROZ REIS	1	3	0	5	2	5	1	17
7	FABIANO FERREIRA BATISTA	0	2	0	6	6	5	6	25
8	FÁBIO JOSÉ LIRA DOS SANTOS	2	0	1	0	0	0	0	3
9	FLÁVIO LEMENHE	0	0	0	0	3	0	0	3
10	FRANCISCO DINARTE DE SOUSA FERNANDES.	0	2	1	3	4	2	0	12
11	FRANCISCO JEAN C. DE SOUZA SAMPAIO	0	0	0	0	0	0	2	2
12	GIANINNI MARTINS PEREIRA CIRNE	0	0	0	4	0	5	4	13
13	HARLAN DE AZEVEDO HERCULANO	5	1	7	4	0	0	0	17
14	HIPÔNIO FORTES GUILHERME	0	0	4	5	7	0	1	17
15	JANAINA FERREIRA MARQUES DE MELO	4	2	5	4	8	6	2	31
16	JANEIDE ALBUQUERQUE	0	0	2	0	0	1	1	4

	CAVALCANTI								
17	JOANA DARC MEDEIROS MARTINS	0	1	0	0	0	0	0	1
18	JOÃO MARCELO ALVES MACEDO	0	2	12	2	0	0	0	16
19	JOSE RIBAMAR MARQUES DE CARVALHO	7	7	2	0	0	0	1	17
20	JOSICARLA SOARES SANTIAGO	0	0	2	0	0	0	0	2
21	KARLA KATIUSCIA NÓBREGA DE ALMEIDA	7	1	0	0	0	0	0	8
22	LÚCIA SILVA DE ALBUQUERQUE	2	3	2	5	1	4	1	18
23	LUIZ GUSTAVO DE SENA BRANDÃO PESSOA	2	6	9	0	0	0	0	17
24	MARCONI ARAÚJO RODRIGUES	0	0	6	2	0	1	0	9
25	MARCOS MACRI OLIVERA	0	0	0	6	3	0	0	9
26	MARIA DOS REMÉDIOS ANTUNES MAGALHÃES	1	0	0	0	0	0	0	1
27	MARIZELMA PATRIOTA LIMEIRA	5	0	0	0	0	0	0	5
28	MIRZA CUNHA SARAIVA	0	0	4	0	0	0	0	4
29	NADFLÂNIA DUARTE MEIRA	3	1	0	0	0	0	0	4
30	ORLANDO GOMES DA SILVA	0	0	0	1	0	0	0	1
31	RAQUEL ANDRADE BARROS	0	0	0	1	0	0	0	1
32	RAUL VENTURA JÚNIOR	0	0	0	0	0	2	0	2
33	ROZILENE LOPES DESOUSA	0	0	0	0	1	0	0	1
34	SANDRA MAIJANE SOARES DE BELCHIOR	1	0	0	0	0	0	0	1
35	SÉRGIO CARVALHO DOS SANTOS	1	0	0	0	0	0	0	1
36	THIAGO ALEXANDRE DAS NEVES DE ALMEIDA	3	2	5	1	0	0	0	11
37	THAISEANY DE FREITAS REGO	1	2	9	1	0	0	0	13
38	VORSTER QUEIROGA ALVES	0	1	2	7	3	2	1	16
TOTAL		48	41	75	58	40	42	26	330

Fonte: Dados da Pesquisa - 2015

Conforme tabela acima, constatou que dos 38 professores orientadores dos respectivos anos, apenas 2 orientaram em todos os anos, sendo estes a professora Janaina Ferreira Marques de Melo e a professora Lucia Silva de Albuquerque, em seguida identifica-se os professores Cristiane Queiroz Reis e Vorster Queiroga Alves que orientaram em 6 dos 7 anos analisados.

Esse número se deve em grande parte ao fato desses professores orientarem em áreas muito procuradas pelos discentes do curso de Ciências Contábeis, campus de Sousa, como também pelo fato de que outros professores analisados, nesta pesquisa, não estarem mais lecionando no curso, alguns não prestam mais serviços a universidade, como por exemplo Alcides Olinto da Silva, Fábio José Lira dos Santos, Joana Darc Medeiros Martins, João Marcelo Alves Macedo, Josicarla Soares Santiago, Karla Katiuscia Nóbrega de Almeida, Luiz Gustavo de Sena Brandão, Maria dos Remédios Antunes Magalhães, Marizelma Patriota Limeira, Mirza Cunha Saraiva, Nadflania Duarte Meira, Raquel Andrade Barros,

Sandra Maijane Soares de Belchior, Sergio Carvalho dos Santos e Thaiseany de Freitas Rego.

Com relação a quantidade de monografias orientadas por cada professor, destaca-se novamente a professora Janaina Ferreira Marques de Melo com 31 orientações, logo após o professor Fabiano Ferreira Batista, com 25 e a professora Lucia Silva de Albuquerque com 18. Ademais temos os professores Cristiane Queiroz Reis, Harlan de Azevedo Herculano, Hipônio Fortes Guilherme, José Ribamar Marques de Carvalho, Luis Gustavo de Sena Brandão Pessoa com 17 orientações cada e os professores João Marcelo Alves Macedo e Vorster Queiroga Alves com 16 orientações.

Esses percentuais encontrados só vem a corroborar com o exposto acima, ao relatar que alguns professores não estão mais prestando serviços ao campus de Sousa, por isso que não consta trabalhos orientados por eles, principalmente nos últimos anos analisados nesta pesquisa, outros professores começaram a lecionar bem depois do início do período analisado e alguns lecionam nas áreas que tiveram maiores índices de escolha para construção da monografia pelos discentes, outro fator que também pode ser observado é a afinidade entre professor e aluno, motivo também que pode ser exposto como justificativa para a escolha do professor orientador.

3.4 Identificação do professor orientador com as áreas temáticas

Neste tópico, apresenta-se o resultado da análise feita relacionando o professor orientador com a área temática pesquisada, buscando-se identificar entre as áreas escolhidas pelos discentes aquelas em que cada docente da instituição orientou trabalhos acadêmicos.

Quadro 3 – Relação entre o professor orientador e a área temática

Nome do Professor		Áreas de orientação referentes ao período de 2008 a 2014
1	Allan Sarmiento Vieira	Contabilidade Financeira/Contabilidade Gerencial
2	Alexandre Wállace Ramos Pereira	Contabilidade Financeira/ Educação
3	Ana Flávia Albuquerque Ventura	Atuária/ Contabilidade Financeira/ Contabilidade Gerencial/ Educação/ Tributos
4	Antonio Firmino Da Silva Neto	Contabilidade Gerencial/Contabilidade Governamental e Terceiro Setor
5	Alcides Olinto Da Silva	Contabilidade Governamental e Terceiro Setor
6	Cristiane Queiroz Reis	Contabilidade Gerencial/ Educação
7	Fabiano Ferreira Batista	Auditoria e Perícia/ Contabilidade Financeira/ Contabilidade Gerencial/ Educação/ Tributos
8	Fábio José Lira Dos Santos	Educação
9	Flávio Lemenhe	Contabilidade Gerencial
10	Francisco Dinarte De Sousa Fernandes.	Atuária/Contabilidade Gerencial/Contabilidade Governamental e Terceiro Setor/Educação/Tributos
11	Francisco Jean C. De Souza Sampaio	Contabilidade Governamental e Terceiro Setor
12	Gianinni Martins Pereira Cirne	Contabilidade Financeira/Contabilidade Gerencial/Contabilidade Governamental e Terceiro Setor/Educação/Tributos
13	Harlan De Azevedo Herculano	Auditoria e Perícia/Contabilidade Financeira/Contabilidade Gerencial/Contabilidade Governamental e Terceiro Setor/Educação/Tributos
14	Hipônio Fortes Guilherme	Contabilidade Financeira/Contabilidade Gerencial/Contabilidade Governamental e Terceiro Setor/Educação
15	Janaina Ferreira Marques De Melo	Contabilidade Financeira/Contabilidade Gerencial
16	Janeide Albuquerque Cavalcanti	Contabilidade Gerencial/Contabilidade Governamental e Terceiro Setor
17	Joana Darc Medeiros Martins	Tributos
18	João Marcelo Alves Macedo	Auditoria e Perícia Contábil/Contabilidade Gerencial/Contabilidade Governamental e Terceiro Setor/Educação
19	Jose Ribamar Marques De Carvalho	Contabilidade Financeira/Contabilidade Gerencial/Contabilidade Governamental e Terceiro Setor/Educação
20	Josicarla Soares Santiago	Educação
21	Karla Katuscia Nóbrega De Almeida	Auditoria e Perícia Contábil/Contabilidade Financeira/Contabilidade Gerencial/Contabilidade Governamental e Terceiro Setor/Educação/Tributos
22	Lúcia Silva De Albuquerque	Contabilidade Financeira/Contabilidade Gerencial/Contabilidade Governamental e Terceiro Setor/Educação

23	Luiz Gustavo De Sena Brandão Pessoa	Atuária/Auditoria e Perícia Contábil/Contabilidade Gerencial/Contabilidade Governamental e Terceiro Setor/Tributos
24	Marconi Araújo Rodrigues	Contabilidade Financeira/Contabilidade Gerencial/Educação
25	Marcos Macri Olivera	Contabilidade Gerencial/Educação
26	Maria Dos Remédios Antunes Magalhães	Contabilidade Gerencial
27	Marizelma Patriota Limeira	Contabilidade Gerencial/Educação
28	Mirza Cunha Saraiva	Contabilidade Gerencial
29	Nadflânia Duarte Meira	Contabilidade Gerencial/Educação/Tributos
30	Orlando Gomes Da Silva	Contabilidade Gerencial
31	Raquel Andrade Barros	Contabilidade Financeira
32	Raul Ventura Júnior	Contabilidade Financeira/Contabilidade Gerencial
33	Rozilene Lopes De Sousa	Educação
34	Sandra Maijane Soares De Belchior	Contabilidade Financeira
35	Sérgio Carvalho Dos Santos	Contabilidade Governamental e Terceiro Setor
36	Thiago Alexandre Das Neves De Almeida	Contabilidade Financeira/Contabilidade Gerencial/Educação
37	Thaiseany De Freitas Rego	Contabilidade Gerencial/ Contabilidade Governamental e Terceiro Setor/ Educação
38	Vorster Queiroga Alves	Atuária/ Contabilidade Financeira/ Contabilidade Gerencial/ Contabilidade Governamental e Terceiro Setor/ Educação

Fonte: Dados da Pesquisa - 2015

Após análise do quadro acima, percebe-se que nenhum professor orientou em todas as áreas temáticas observadas neste estudo. Os professores Harlan de Azevedo Herculano e Karla Katiuscia Nóbrega de Almeida orientaram em 6 das 8 áreas temáticas.

Os professores Ana Flávia Albuquerque Ventura, Fabiano Ferreira Batista, Francisco Dinarte de Sousa Fernandes, Gianinni Martins Pereira Cirne, Luiz Gustavo de Sena Brandão Pessoa e Vorster Queiroga Alves orientaram em 5 das 8 áreas temáticas. Hiponio Fortes Guilherme, João Marcelo Alves Macedo, Jose Ribamar Marques de Carvalho e Lucia Silva de Albuquerque orientaram em 4 áreas temáticas. Os demais professores tiveram orientações em 3 áreas, 2 ou apenas 1 área temática.

3.5 Delineamento Metodológico

Esse item busca identificar qual o delineamento metodológico usado nas monografias produzidas, no período de 2008 a 2014, pelos graduandos do curso de Ciências Contábeis da UFCG, campus Sousa. Abaixo são descritos os resultados das variáveis encontradas,

cujos resultados foram encontrados através da análise do capítulo sobre metodologia de cada monografia, considerando a forma metodológica que cada graduando descreveu em sua monografia. Para melhor entendimento e classificação das pesquisas.

Observa-se que foram encontradas várias metodologias, tem-se a pesquisa exploratória, descritiva, explicativa, estudo de caso, levantamento ou survey, bibliográfica, experimental, documental, bibliométrica, qualitativa e quantitativa. Identificou-se a aplicação de questionário, entrevistas e pesquisa de campo. Os dados encontrados referentes a cada metodologia serão analisados nas tabelas abaixo.

Tabela 10 – Ocorrências de pesquisa exploratória nas monografias pesquisadas

Pesquisa Exploratória	Total	Percentual
Sim	128	38,78
Não	202	61,21
Total Geral	330	100

Fonte: Dados da Pesquisa - 2015

A pesquisa exploratória está presente em 38,78% dos trabalhos defendidos pelos graduandos. Esse tipo de pesquisa acontece geralmente quando há pouco conhecimento sobre a temática que vai ser abordada.

Tabela 11 – Ocorrências de pesquisa descritiva nas monografias pesquisadas

Pesquisa Descritiva	Total	Percentual
Sim	275	83,33
Não	55	16,67
Total Geral	330	100

Fonte: Dados da Pesquisa - 2015

De acordo com Gil (2002), a pesquisa descritiva tem como objetivo descrever as características de alguma população ou fenômeno, estabelecendo variáveis para que se possa observar, analisar, classificar e interpretar os fatos. Percebe-se um percentual elevado desse tipo de pesquisa nas monografias, 83,33% utilizaram a pesquisa descritiva.

Tabela 12 – Ocorrências de pesquisa explicativa nas monografias pesquisadas

Pesquisa Explicativa	Total	Percentual
Sim	14	4,24
Não	316	95,76
Total Geral	330	100

Fonte: Dados da Pesquisa – 2015

No que diz respeito ao uso da pesquisa explicativa, apenas 14 dos trabalhos pesquisados utilizaram esse tipo de pesquisa, correspondendo a um percentual de apenas 4,24%.

Tabela 13 – Ocorrências de estudo de caso nas monografias pesquisadas

Estudo de Caso	Total	Percentual
Sim	87	26,36
Não	243	73,64
Total Geral	330	100

Fonte: Dados da Pesquisa – 2015

O estudo de caso esteve presente em 23,26% das monografias pesquisadas, esse tipo de pesquisa segundo Araújo et al. (2008) trata-se de uma abordagem metodológica de investigação especialmente adequada quando procuramos compreender, explorar ou descrever acontecimentos e contextos complexos, nos quais estão simultaneamente envolvidos diversos fatores.

Tabela 14 – Ocorrências de levantamento de dados ou survey nas monografias pesquisadas

Levantamento ou Survey	Total	Percentual
Sim	41	12,42
Não	289	87,58
Total Geral	330	100

Fonte: Dados da Pesquisa – 2015

Com relação as pesquisas de levantamento de dados ou survey, Tripodi, Fellin e Meyer (1981, p. 39) dizem que “pesquisas que procuram descrever com exatidão algumas características de populações designadas são tipicamente representadas por estudos de survey.” Nas monografias do período analisado 12,42% foram feitas com esse tipo de pesquisa.

Tabela 15 – Ocorrências de pesquisa bibliográfica nas monografias pesquisadas

Pesquisa Bibliográfica	Total	Percentual
Sim	295	89,39
Não	35	10,61
Total Geral	330	100

Fonte: Dados da Pesquisa – 2015

A pesquisa bibliográfica está presente em 89,39% das monografias defendidas nesse período, o que vem a corroborar o que diz Beuren et al, (2008, p. 87) “no que diz respeito a estudos contábeis, percebe-se que a pesquisa bibliográfica está sempre presente, seja como parte integrante de outro tipo de pesquisa ou exclusivamente enquanto delineamento”.

Tabela 16 – Ocorrências de pesquisa experimental nas monografias pesquisadas

Pesquisa Experimental	Total	Percentual
Sim	4	1,21
Não	326	98,79
Total Geral	330	100

Fonte: Dados da Pesquisa – 2015

A pesquisa experimental está presente em apenas 1,21% das monografias analisadas. Esse tipo de pesquisa consiste no investigador analisar o problema, construindo hipóteses e avaliando os fatores ou variáveis que se referem ao fenômeno que foi observado.

Tabela 17 - Ocorrência de pesquisa documental nas monografias pesquisadas

Pesquisa Documental	Total	Percentual
Sim	128	38,78
Não	202	61,21
Total Geral	330	100

Fonte: Dados da Pesquisa – 2015

A pesquisa documental busca analisar materiais que ainda não receberam nenhuma análise aprofundada, ou seja, buscam o material bruto a fim de que possam interpretá-los e introduzir lhes alguma valor. Nos trabalhos observados nesse estudo percebemos esse tipo de pesquisa em 38,78% das monografias pesquisadas pelos graduandos.

Tabela 18 – Ocorrências de pesquisa bibliométrica nas monografias pesquisadas

Pesquisa Bibliométrica	Total	Percentual
Sim	2	0,61
Não	328	99,39
Total Geral	330	100

Fonte: Dados da Pesquisa – 2015

A pesquisa bibliométrica apresenta o menor percentual de todos, corresponde a 0,61% do total. Estudo bibliométrico é um tipo de pesquisa geralmente utilizada para se fazer um levantamento da quantidade e qualidade de artigos sobre um tema que é considerado relevante para uma determinada área. Esse tipo de estudo é importante, pois mapeia os autores envolvidos que, por sua vez, são pesquisadores que contribuem para fomentar a ciência. (KAPLA, JOHNSON 2010, P.3).

Tabela 19 – Ocorrências de pesquisa qualitativa nas monografias pesquisadas

Pesquisa Qualitativa	Total	Percentual
Sim	113	34,24
Não	217	65,76
Total Geral	330	100

Fonte: Dados da Pesquisa – 2015

Observou que a ocorrência de pesquisa qualitativa em 34,24% dos trabalhos defendidos, tendo 65,76% outros tipos de pesquisa, segundo Raupp e Beuren (2003, p. 92) “na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado”.

Tabela 20 – Ocorrência de pesquisa quantitativa nas monografias pesquisadas

Pesquisa Quantitativa	Total	Percentual
Sim	90	27,27
Não	240	72,73
Total Geral	330	100

Fonte: Dados da Pesquisa – 2015

A abordagem quantitativa é caracterizada pelo uso de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados. A ocorrência desse tipo de pesquisa no período analisado é de 27,27%, sendo 72,73% caracterizado como sendo outros tipos de pesquisa.

Tabela 21 – Ocorrência de pesquisa qualitativa e quantitativa nas monografias pesquisadas

Pesquisa Qualitativa e Quantitativa	Total	Percentual
Sim	127	38,48
Não	203	61,52
Total Geral	330	100

Fonte: Dados da Pesquisa – 2015

Depois de encontrados, o resultado das pesquisas qualitativas e quantitativas de forma separada percebe que a maioria das monografias apresenta os dois tipos de abordagem junto, o que podemos comprovar em 38,48% das monografias pesquisadas. As monografias do tipo quantitativas são em menor percentual, com 27,27% do total, as qualitativas com 34,24%.

Tabela 22 – Ocorrência da aplicação de questionário nas monografias pesquisadas

Questionário	Total	Percentual
Sim	167	50,60
Não	163	49,40
Total Geral	330	100

Fonte: Dados da Pesquisa – 2015

O questionário é definido por Marconi e Lakatos (2009, p. 203) como “[...] um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”. Percebemos a utilização do questionário em 50,60% das monografias pesquisadas, o que corresponde a metade dos trabalhos analisados.

Tabela 23 – Ocorrências de entrevista nas monografias pesquisadas

Entrevista	Total	Percentual
Sim	34	10,30
Não	296	89,70
Total Geral	330	100

Fonte: Dados da Pesquisa – 2015

A entrevista está presente em 10,30% das monografias pesquisadas. De acordo com Beuren et al (2008) esse tipo de procedimento valoriza a presença do investigador, possibilitando ao entrevistado a utilização de criatividade e espontaneidade, valorizando assim a investigação.

Tabela 24 – Ocorrências de pesquisa de campo nas monografias pesquisadas

Pesquisa	Total	Percentual
Sim	120	36,36
Não	210	63,64
Total Geral	330	100

Fonte: Dados da Pesquisa – 2015

Nota-se que a pesquisa de campo está presente em 36,36% das monografias pesquisadas. Com relação a mesma, Silva (2006) diz que ela consiste na coleta direta de informações no local onde acontecem os fenômenos; é aquela que se realiza fora do laboratório, no próprio terreno das ocorrências.

Assim, no conjunto da análise dos dados obteve-se como resultados que a pesquisa bibliográfica se destaca, estando presente em 89,39% das monografias analisadas, ela é predominante pois para a construção do trabalho de conclusão de curso é necessário se ter argumentos teóricos suficientes, e isso se dá através da pesquisa bibliográfica. A pesquisa do tipo descritiva também se destaca, estando presente em 83,33% das monografias.

A pesquisa do tipo exploratória é encontrada em 38,78%, percebe-se assim que os acadêmicos optam por estudos ainda pouco explorados. A pesquisa documental está presente em 38,78% das monografias e o estudo de caso fica evidente em 26,36% das monografias. A pesquisa de campo destaca-se em 36,36% dos trabalhos observados.

No que se refere a abordagem do problema, percebe-se a ocorrência de pesquisas de natureza qualitativa e quantitativa em 38,48% das monografias. A presença só de pesquisa qualitativa em 34,24% e só a quantitativa em 27,27%. Dentre os que fizeram uso de instrumentos de coleta de dados, percebe-se a aplicação de questionários em 50,60% dos trabalhos, acontecendo desta forma devido a facilidade da tecnologia, sendo que os questionários além de serem aplicados pessoalmente eles podem ser enviados por meio eletrônico. No caso das entrevistas corresponderam a 10,30%. A utilização de pesquisa explicativa, de levantamento ou survey, experimental e bibliométrica não foram frequentemente citadas nas monografias analisadas.

3.6 Identificação dos trabalhos publicados e/ou apresentados

Neste item buscou-se identificar dentre os trabalhos pesquisados, quais foram publicados em artigos ou periódicos e/ ou defendidos em congressos da área. Para isso, fez-se uma pesquisa em sites de busca na internet através dos nomes dos discentes que foram autores das monografias analisadas, bem como na Plataforma Lattes de cada professor orientador.

3.6.1 Trabalhos publicados e/ou apresentados

A seguir foram identificados os trabalhos monográficos pesquisados e quais foram publicados em periódicos e/ou apresentados em congressos ou eventos da área. Foram distribuídos em quadros divididos por ano de publicação e/ou apresentação, identificando também o evento e o período de publicação.

Quadro 4 – Trabalhos publicados e/ou apresentados - Ano 2008

Aluno	Professor Orientador	Evento e/ou periódico de publicação	Título
Airton dos Santos Almeida	Karla Katiuscia Nóbrega de Almeida	II Seminário UFPE de Ciências Contábeis - A Convergência Internacional e os Novos paradigmas da Contabilidade	Um Enfoque Sobre O Relacionamento Da Auditoria Fiscal Com A Contabilidade
Danuza Marques da Nobrega	José Ribamar Marques de Carvalho	II Seminário UFPE de Ciências Contábeis - A Convergência Internacional e os Novos paradigmas da Contabilidade	Determinando padrões de qualidade dos serviços contábeis no setor de comércio: uma aplicação utilizando a análise fatorial.
Geucione Alves de Lima	Nadflânia Duarte Meira	II Seminário UFPE de Ciências Contábeis - A Convergência Internacional e os Novos paradigmas da Contabilidade	Práticas Gerenciais Utilizadas Pelas Micro e Pequenas Empresas: Um Estudo Setor Varejista de Supermercados da Cidade de Pombal
Washington Onias Alves	Karla Katiuscia Nóbrega de Almeida	II Seminário UFPE de Ciências Contábeis - A Convergência Internacional e os Novos paradigmas da Contabilidade	Um estudo comparativo do Balanço Patrimonial segundo os padrões brasileiro e Internacional

Fonte: Pesquisa bibliométrica, 2015

Todos os trabalhos destacados no quadro acima foram apresentados em seminários da área de Ciências Contábeis. Especificamente para o ano 2008, conforme demonstrado acima, todos os trabalhos destacados foram apresentados no II Seminário UFPE de Ciências Contábeis, que teve como tema no ano 2008: A Convergência Internacional e os Novos Paradigmas da Contabilidade. Vale salientar que em alguns casos os títulos dos trabalhos foram modificados, mas não perderam o tema principal.

Quadro 5 – Trabalhos publicados e/ou apresentados no ano de 2009

Aluno	Professor Orientador	Evento e/ou periódico de publicação	Título
Fabiano Ferreira Batista	Karla Katiuscia Nóbrega de Almeida	III Seminário UFPE de Ciências Contábeis. 2009.	Análise Sobre O Ensino Das Disciplinas Da Área De Métodos Quantitativos Nos Cursos De Graduação Em Ciências Contábeis
Joaquim Valeriano Neto	Karla Katiuscia Nóbrega de Almeida	III Seminário UFPE De Ciências Contábeis Realizado	Eficiência na Orçamentação e execução das Receitas e Despesas Estaduais: Caso da Paraíba.
Jose Alexandre Abrantes Da Silva	José Ribamar Marques de Carvalho	XVI Congresso Brasileiro de Custos – Fortaleza - Ceará, Brasil, 03 a 05 de novembro de 2009	Dificuldades dos Profissionais de Contabilidade em Relação à Prestação dos Serviços Contábeis

Fonte: Pesquisa bibliométrica, 2015

Dos trabalhos expostos no quadro 5, referentes ao ano 2009, dois foram apresentados no III Seminário UFPE de Ciências Contábeis e um no XVI Congresso Brasileiro de Custos. Ocorrendo também em alguns títulos dos trabalhos, alguns ajustes, não perdendo o foco ou tema principal do trabalho, mas melhor direcionando aos congressos e periódicos a serem publicados.

Quadro 6 – Trabalhos publicados e/ou apresentados ano de 2010

Aluno	Professor Orientador	Evento e/ou periódico de publicação	Título
Aderlane de Sousa Nobre Felinto	Janaína Ferreira Marques de Melo	IV Seminário UFPE de Ciências Contábeis	A aplicação da ferramenta custo/ volume/ lucro no processo de tomada de decisões em casa lotérica: um estudo de caso.
Alecvan de França Sousa	Thiago Alexandre das Neves Almeida.	I Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis – AdCont 2010 – Gestão e Contabilidade Socioambientais	Mensuração dos benefícios econômicos gerados em um projeto de reflorestamento das margens do Rio Piancó/ Piranhas com espécies de árvores frutíferas.
Fabilson Pereira De Almeida	Thaiseany de Freitas Rêgo	XVII Congresso Brasileiro de Custos – Belo Horizonte –MG, Brasil	Evidenciação de itens ambientais nas indústrias siderúrgicas registradas na BOVESPA
Francilene Araujo Silva Tomaz	José Ribamar Marques de Carvalho	Revista Alcance - Eletrônica, Vol. 18	Qualidade Em Serviços Contábeis: Um Estudo Nas Empresas Do Setor De Comércio Varejista De Material De Construção
Francisco Alisson Moreira Alexandre	José Ribamar Marques de Carvalho	Revista Ambiente Contábil –UFRN –Natal-RN, v. 2.	Uma Análise do Interesse dos Estudantes de Ciências Contábeis pela Área de Contabilidade Ambiental
Glauber	Harlan de	IV SEMINÁRIO DE	Identificação e Mensuração do

Fernandes Vieira De Figueiredo	AzevedoHerculano.	CIÊNCIAS CONTÁBEIS UFPE 2010	Grau de importância dos Direcionadores de Valor das Indústrias de Laticínio da Cidade de Sousa – Paraíba.
Laise Helena Andrade Lopes Vieira	Thaiseany de Freitas Rêgo	XVII Congresso Brasileiro de Custos – Belo Horizonte –MG, Brasil	Evidenciação e Capital intelectual: um estudo da empresa PLASCAR listada pela Revista Exame entre as dez melhores empresas para se trabalhar no ano de 2009
Layana Carla Gomes De Oliveira	João Marcelo AlvesMacedo	IV SEMINÁRIO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS UFPE 2010	Metodologia de Ensino Superior: Uma Análise de sua Utilização pelos Professores do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande-Campo de Sousa-PB.
Maria Solange Rego Dos Santos	João Marcelo Alves Macedo	IV SEMINÁRIO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS UFPE 2010	Informações Contábeis como ferramenta de Auxílio no Processo de Gestão Administrativo-Financeiro em uma Entidade do Terceiro Setor: O caso Cemar
Walmart Clay dos Santos	José Ribamar Marquesde Carvalho	QUALITAS Eletronica Revista	Uma Análise Dos Fatores De Desempenho Financeiro: O Caso Das Lojas Americanas S.A.

Fonte: Pesquisa bibliométrica, 2015

No ano de 2010, dentre os trabalhos verificados, percebe-se a publicação dos mesmos em revistas eletrônicas dentro da área da contabilidade, apresentação no IV Seminário de Ciências Contábeis da UFPE, no I Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis e no XVII Congresso Brasileiro de Custos. Notando-se que alguns títulos dos trabalhos foram modificados, mas não perderam o enfoque no título e tema principais.

Quadro 7 – Trabalhos publicados e/ou apresentados no ano de 2011

Aluno	Professor Orientador	Evento e/ou periódico de publicação	Título
Adrielio Kelison Duarte Sousa	João Marcelo Alves Macedo	CSEAR Ribeirão 2011 – II CSEAR Conference South America – A sustentabilidade em discussão – (II Conferência Sulamericana De Contabilidade Ambiental)	Contabilidade Ambiental E Sustentabilidade: Um Estudo Nas Empresas Do Ramo De Fertilizantes E Defensivos Agrícolas, Listadas Na Bovespa Nos Anos De 2005-2009.
Damiana Anityanne Andrade Sousa	Lúcia Silva Albuquerque	V SEMINARIO UFPE de Ciências Contábeis – PERSPECTIVA CRITICA EM CONTABILIDADE: o desenvolvimento econômico, as conquistas sociais e o conflito distributivo	A Mobilização de Recursos Financeiros e Humanos como Garantia da Sustentabilidade: Um Estudo Multicaso com Entidades Ambientalistas do Terceiro Setor no Nordeste Brasileiro
Erika Mayane Aristotelis Dutra	José Ribamar M. de Carvalho	Revista Ambiente Contábil – UFRN – Natal-RN. v. 3.	Práticas De Responsabilidade Social: Um Estudo Nas Indústrias Do Município De Sousa, PB.
Erivan Lins Da Costa	Thaiseany de Freitas Rêgo	XVIII Congresso Brasileiro de Custos – Rio de Janeiro - RJ, Brasil	Vantagens Proporcionadas As Empresas Com O Trabalho Prisional: um estudo de caso na Empresa Carreiro situada na cidade de Patos/PB.
Gecenilda Vieira Do Vale	Marconi Araújo Rodrigues	SIMPOI 2011- Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais	Mulher Empreendedora: Uma Descrição As Práticas De Gestão Das Empreendedoras Do Setor Têxtil Na Capital Das Redes Em São Bento – PB
Jackson Fabiano Oliveira Flor	Thaiseany de Freitas Rêgo	XVIII Congresso Brasileiro de Custos – Rio de Janeiro - RJ, Brasil.	A utilização do pregão como instrumento para otimização econômica nas contratações: um estudo na Prefeitura Municipal de São Francisco/PB
Josefa Ferreira De Lacerda	Janaina Ferreira Marques Melo	XVIII Congresso Brasileiro de Custos – Rio de Janeiro - RJ, Brasil	Contabilidade da gestão ambiental: uma investigação nos postos de combustíveis numa cidade do sertão paraibano
Katiane Pires Queiroga	Josicarla Soares Santiago	VIII Encontro Norte-Rio-Grandense De Ciências Contábeis - ENCC	Normatização Contábil no Brasil: Um Estudo Acerca da Normatização Contábil do Conselho Federal de Contabilidade
Maria Aparecida Gomes Almeida	João Marcelo Alves Macêdo	V Seminário UFPE de Ciências Contábeis – Perspectiva Crítica em Contabilidade: o desenvolvimento econômico, as conquistas sociais e o conflito distributivo	Controle social: um estudo junto aos Conselhos Municipais de Saúde em diversos municípios do Sertão paraibano
Maria Aparecida Gomes Leandro	Josicarla Soares Santiago.	VIII Encontro Norte-Rio-Grandense De Ciências Contábeis – ENCC	A Contabilidade Na Visão Dos Síndicos Das Entidades Condominiais: Um Estudo Nos Condomínios Residenciais Da Cidade De João Pessoa –PB

No quadro acima verifica-se a presença de publicações em periódicos da área contábil, como também novamente apresentação no Seminário UFPE de Ciências Contábeis, em simpósios, no Congresso Brasileiro de Custos e no Encontro Norte-Rio-Grandense de Ciências Contábeis.

Quadro 8 – Trabalhos publicados e/ou apresentados no ano de 2012

Aluno	Professor Orientador	Evento e/ou periódico de publicação	Título
Fabiano Ferreira Batista	Karla Katuscia Nóbrega de Almeida	Reunir: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade, v. 2.	Análise sobre o ensino das disciplinas da área de métodos quantitativos nos cursos de graduação em Ciências Contábeis.
Fulvio Cesar Dantas	Lúcia Silva de Albuquerque	9º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	O Orçamento Público Como Ferramenta Efetiva Para A Gestão e Controle Financeiro da Administração Pública: Uma Análise da Percepção dos Gestores Municipais da Microrregião de Sousa/PB
Jarlaine Kele Bezerra	Fabiano Ferreira Batista	9º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	Evidenciação do Capital Intelectual: Um Estudo Na Whirlpool S/A Classificada Pela Revista Exame Como A Melhor Empresa Para Se Trabalhar no Ano de 2010
Laryssa Santana Gonçalves	Lúcia Silva Albuquerque	9º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	Orçamento Como Ferramenta De Gestão De Recursos Financeiros No Terceiro Setor: Um Estudo Nas Oscip Do Semi- Árido Da Paraíba
Rodrigo Melo Diniz	Marconi Araújo Rodrigues	XV SEMEAD – Desafios da Gestão: Econômico, Social e Ambiental	Fatores Essenciais Para A Concessão de Microcrédito Produtivo Orientado: Um Estudo de Caso do Ceape – Paraíba no Ponto de Atendimento de Pombal
Rosileide Farias Sarmiento	José Ribamar M. de Carvalho.	Revista Contemporânea de Contabilidade Universidade Federal de Santa Catarina - Brasil	Consciência Ambiental: Uma Investigação junto aos Discentes de Ciências Contábeis da Federal de Campina Grande

Fonte: Pesquisa bibliométrica, 2015

No quadro 8, percebe-se a presença de trabalhos no 9º Congresso USP, como também em revistas do meio contábil, e apresentações em seminários. Notando-se novamente que alguns trabalhos tem seus títulos modificados, mas não perdem o sentido do tema original.

Quadro 9 – Trabalhos publicados e/ou apresentados no ano de 2013

Aluno	Professor Orientador	Evento e/ou periódico de publicação	Título
Danielle Leandro Virginio	Janaina Ferreira Marques de Mello	XX Congresso Brasileiro De Custos	Companhias Elétricas Participantes Do Índice De Sustentabilidade Empresarial (ISE): Uma Análise Para Criação De Indicadores Ambientais
Willian Magalhaes Silva	Janaina Ferreira Marques de Melo	XX Congresso Brasileiro De Custos	Análise de conteúdo da evidenciação dos investimentos e custos ambientais: um estudo nas empresas do segmento de papel e celulose cadastradas na Bovespa no período de 2009 a 2012

Fonte: Pesquisa bibliométrica, 2015

No ano de 2013 percebe-se que os dois trabalhos foram apresentados no XX Congresso Brasileiro de Custos e não tiveram seus títulos modificados.

Quadro 10 – Trabalhos publicados e/ou apresentados no ano de 2014

Aluno	Professor Orientador	Evento e/ou periódico de publicação	Título
Gabriela Micarla Silva De Gois Pereira	Marcos Macri Olivera	XXI Congresso Brasileiro de Custos – Natal, RN	Gestão e contabilidade ambiental: a percepção dos gestores das indústrias de cerâmica vermelha da cidade de Cruzêta –RN
José Raryson Pedrosa Soares	Allan Sarmento Vieira	Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas - UFSM, Santa Maria - Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental – REGET- V. 18	Contabilização e evidenciação dos créditos de carbono: um estudo de caso na empresa Suzano Papel e Celulose S.A.
Valdirene Alves De Freitas	Harlan de Azevedo Herculano	Alumni- Revista Discente da UNIABEU - v. 2.	A Lei De Responsabilidade Fiscal E A Limitação Da Despesa Com Pessoal No Município De Catolé Do Rocha – PB

Fonte: Pesquisa bibliométrica, 2015

Em 2014, há a presença de trabalhos publicados em periódicos e também um que foi apresentado no XXI Congresso Brasileiro de Custos. Nota-se que um dos trabalhos teve seu título modificado, mas não perdeu a essência do tema original.

Quadro 11 – Trabalhos publicados e/ou apresentados no ano de 2015

Aluno	Professor Orientador	Evento e/ou periódico de publicação	Título
Deusilândia Cesario Soares	José Ribamar Marques de Carvalho	V Convenção Paraibana De Contabilidade 2015	Indicadores De Gestão Municipal: Um Estudo A Cerca Das Finanças Públicas No Município De Uiraúna
Everton Diêgo De Moraes Dantas	Allan Sarmiento Vieira	REGET/ UFSM Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental Santa Maria, v. 19 - Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas – UFSM	Evidenciação obrigatória e voluntária: um estudo de caso junto às empresas do setor energético listadas na BM&FBOVESPA
Hellen Fabrizia Ramalho De Aguiar Nunes	Lúcia Silva Albuquerque	XII Congresso USP – Iniciação Científica em Contabilidade Contabilidade e Controladoria no século XXI	Análise dos Estilos de Aprendizagem dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis da UFCG a partir do Inventário de Kolb.
Kelly Rodrigues Batista	Janaina Ferreira Marques de Melo	CSEAR South America (Centre for Social and Environmental Accounting Research) - Universidade Federal da Bahia	Evidenciação Voluntária Dos Itens Ambientais: Um Estudo Nas Empresas Do Setor De Mineração De Metálicos Cadastradas Na BM&FBOVESPA
Maria Kalyane Duarte Monteiro	Allan Sarmiento Vieira	Revista de Gestão Social e Ambiental - RGSA, São Paulo, v. 9.	Proposta De Um Modelo Matemático Para Mensuração Dos Créditos De Carbono Da Suinocultura Brasileira
Valdeir Pereira Silva	Fabiano Ferreira Batista	V Convenção Paraibana De Contabilidade 2015	EVIDENCIAÇÃO DOS ATIVOS INTANGÍVEIS: Um Estudo Dos Possíveis Determinantes

Fonte: Pesquisa bibliométrica, 2015

No ano 2015, foram percebidos trabalhos apresentados em convenções da área contábil, em periódicos, e em congresso da área, destacando o XII Congresso USP. Notando-se novamente que alguns trabalhos tiveram seus títulos alterados.

Percebe-se nos quadros acima que muitas monografias defendidas no curso de Ciências Contábeis, campus de Sousa, foram transformadas em artigos e submetidas a publicações e /ou apresentação em congressos e seminários da área da contabilidade, sempre com a participação de outros professores e/ou alunos. Alguns alunos tiveram seus trabalhos publicados e/ou apresentados em mais de um periódico e/ou evento, mas para melhor consolidação dos dados nos quadros e melhor visualização e apresentação dos resultados, optou-se por evidenciar apenas a primeira publicação e/ou apresentação de cada aluno.

As publicações científicas ajudam a compartilhar o conhecimento que foi adquirido através das monografias desenvolvidas pelos discentes, entende-se que a pesquisa quando concluída precisa ser divulgada para que o conhecimento possa ser disseminado. Os

eventos científicos, que são encontros acadêmicos, com o objetivo de promover a discussão e também a disseminação do conhecimento e de novas descobertas visam contribuir para o avanço da ciência.

Nesse sentido percebe-se através dos dados evidenciados nos quadros de 4 a 11, a participação por parte dos discentes concludentes do curso de Ciências Contábeis, da UFCG, campus Sousa, em vários periódicos da área da contabilidade, seminários, simpósios e congressos, sendo importante salientar a participação no Congresso USP, tendo sido este a base de fundamentação para definir-se as áreas temáticas das monografias analisadas nesta pesquisa. Foram ao todo identificados 44 alunos que tiveram seus trabalhos publicados e/ou apresentados, esses dados vem a corroborar com a afirmativa de que a pesquisa no âmbito acadêmico se torna de grande importância e é fundamental para a formação do discente. Vale salientar que foram encontrados várias publicações e/ou apresentações em eventos, simpósios ou congressos da área da contabilidade, mas como critério desta pesquisa buscou-se evidenciar apenas aqueles que estavam relacionados com a monografia do acadêmico.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) além de ser obrigatório para a obtenção do grau em bacharel em Ciências Contábeis no campus de Sousa é também de grande importância e fundamental para o desenvolvimento acadêmico do discente e da universidade, por isso faz-se necessário conhecer o que exatamente está sendo pesquisado. Esse estudo teve como objetivo principal evidenciar quais áreas da contabilidade então foram mais pesquisadas entre os discentes, no período de 2008 a 2014, tomando como base as áreas temáticas distribuídas pelo Congresso USP 2015.

Conforme foi possível observar através da pesquisa realizada, levando-se em consideração os dados levantados junto a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis e a biblioteca setorial da universidade, foi feito um estudo relacionando a quantidade de monografias por seus respectivos períodos e anos, foram um total de 330 monografias analisadas, ficando evidente que o ano com maior defesas de trabalhos foi o ano 2010, com 75 trabalhos, seguido de 2011 com 58 e 2008 com 48. O ano com o menor número de monografias defendidas foi o ano 2014, com 31 trabalhos.

Através dessa pesquisa, descobriu-se que a área em que mais se concentraram os trabalhos de conclusão de curso do curso de Ciências Contábeis na UFCG, campus Sousa, foi a área da Contabilidade Gerencial, correspondendo a 42% do total pesquisado, logo após temos a área de Educação com 21% dos trabalhos, Contabilidade Governamental e Terceiro Setor com 14%, Contabilidade Financeira com 12%, as áreas de Auditoria e Perícia Contábil, e Tributos corresponderam a 3% cada, e por fim a área de Atuária com 1%. Nesta análise percebe-se que apenas a área de Estudos Epistemológicos e Sociológicos não correspondeu a nenhum trabalho analisado.

No que se refere a identificação do professor orientador com as áreas temáticas, identifica-se que dos 38 professores, apenas 2 orientaram em todos os anos analisados nesta pesquisa, esses foram, a professora Janaina Ferreira Marques de Melo e Lucia Silva de Albuquerque. Também 2 orientaram em 6 dos 7 anos analisados, sendo estes a professora Cristiane Queiroz Reis e o professor Vorster Queiroga Alves. Com relação a quantidade de orientações, destaca-se novamente a professora Janaina Ferreira Marques de Melo, com 31 orientações, o professor Fabiano Ferreira Batista com 25 e novamente a professora Lucia Silva de Albuquerque com 18 orientações. Com relação aos professores orientadores e as áreas temáticas, identificou-se que nenhum professor orientou em todas as áreas

pesquisadas. Apenas 2 orientaram em 6 das 8 áreas, foram Harlan de Azevedo Herculano e Karla Katiúscia Nogueira de Almeida.

Quando pesquisou em relação ao tipo de metodologia utilizada para realização dos trabalhos, foi feito um delineamento metodológico onde percebe-se a ocorrência de pesquisa bibliográfica em 89,39% das monografias analisadas, a pesquisa descritiva com 83,33%, a pesquisa do tipo documental com 38,78%, a pesquisa qualitativa e quantitativa com 38,48%, a aplicação de questionários com 50,60%.

No que diz respeito aos trabalhos publicados e/ou apresentados percebeu-se que 44 trabalhos monográficos foram publicados e/ou apresentados, demonstrando assim que os trabalhos monográficos elaborados pelos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UFCG, campus Sousa, não ficam simplesmente nas prateleiras da biblioteca do campus, mas sim, são expostos, divulgados, disseminando os saberes por eles adquiridos, fomentando o conhecimento adquirido durante o curso de graduação.

É importante ressaltar que esta pesquisa, feita através da análise das monografias, teve o viés do entendimento e conhecimento do pesquisador, sendo a mesma direcionada em alguns momentos para o conhecimento e entendimento prévio das áreas e subáreas da contabilidade determinadas pelo Congresso USP 2015.

No que diz respeito às indicações para futuras pesquisas ressalta-se a possibilidade de se desenvolver estudos com o intuito de avaliarem o panorama geral da produção científica do curso, alinhando os três pilares fundamentais: ensino, pesquisa e extensão. Sugere-se também pesquisas que façam o cruzamento de dados referentes às monografias existentes, pesquisas que usem a bibliometria como metodologia utilizada, o levantamento do material utilizado como referência pelos acadêmicos na construção de seus trabalhos monográficos, pesquisas com o intuito de evidenciar os motivos da escolha dos acadêmicos com relação ao temas de suas monografias e aos professores orientadores das mesmas.

Em síntese, percebe-se que os trabalhos acadêmicos de final de curso de Ciências Contábeis, da UFCG, campus Sousa, do período de 2008 a 2014, está concentrado na área de Contabilidade Gerencial, coincidindo com as áreas de orientação da maioria dos docentes. Caracteriza-se por ser de natureza bibliográfica e descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa, e com a predominância do questionário como instrumento para coleta de dados. Desses trabalhos, percebe-se a publicação e /ou apresentação em periódicos e congressos, simpósios e seminários da área contábil.

Por fim, evidencia-se que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) possui grande relevância para a vida do acadêmico, devendo incentivar na busca por iniciação de outros saberes bem como outras competências para sua formação profissional. É de fundamental importância, pois o mesmo envolve valores da vida profissional e da vida particular dos discentes, pois ao longo da construção da pesquisa envolve-se o conhecimento adquirido pelo aluno em sua caminhada acadêmica e a sua aptidão por uma área específica, bem como a escolha do professor orientador, onde se envolve a confiança, admiração e esperança de alcançar um objetivo. Também envolve técnica, dedicação, responsabilidade, precisão e o empenho do discente para atingir o objetivo final.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida. **Como preparar trabalhos para cursos de pós graduação: noções práticas.** – 5 ed. – São Paulo: Editora Atlas, 2002.

ARAGÃO, Iracema Raimunda Brito Neves. Pesquisa científica em Contabilidade: caminhos a percorrer. In: 13º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. 647, 2013. São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: FIPECAFI, 2013. Disponível em: <http://www.congressousp.fipecafi.org/web/artigos132013/an_resumo.asp?con=1&cod_trabalho=647&titulo=Pesquisa+cient%EDfica+em+Contabilidade%3A+caminhos+a+percorrer> Acesso em 18 Ago. 2014

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Revista Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

ARAÚJO, Cidália et al. **Estudo de Caso. Métodos de Investigação em Educação. Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho**, 2008. Disponível em <http://grupo4te.com.sapo.pt/estudo_caso.pdf>. Acesso em: 10 Set. 2015.

AVELAR, Ewerton Alex; SANTOS, Thiago de Sousa; RIBEIRO, Livia Maria de Pádua; OLIVEIRA, Clédison Carlos. Pesquisa em Contabilidade: uma análise dos estudos empíricos publicados em periódicos nacionais entre 2000 E 2009 - **Revista Universo Contabil** – Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis. v.8, n. 3 (2012). Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/2472>> Acesso em 18 Ago. 2014

BARBOSA, Glauber de Castro; BARROS, Fabrício de Oliveira. Perfil dos autores na produção científica em contabilidade: o caso do congresso USP de controladoria e contabilidade e do congresso ANPCONT doi: 10.4025/ enfoque. V 29i3.10880- **Enfoque: Reflexão Contábil**. UEM - Paraná v. 29 n. 3 p. 22-33 setembro / dezembro 2010. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/10880>> Acesso em: 21 Ago. 2014.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei do Plano Nacional de Educação (PNE 2011/2020)** – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2011.

_____. Casa Civil. **Decreto-Lei nº 7.988, de 22 Set. de 1945**. Disponível em: <<http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=27880>>. Acesso em 18 Set. 2015.

_____. Casa Civil. **Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del9295.htm>. Acesso em 20 Set. 2015.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 4.024/1961, de 20 de dezembro de 1961. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/cne>>. Acesso em: 19 Out. 2015

_____. **Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976**. Dispõe sobre as sociedades por ações. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 1976. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6404consol.htm> Acesso em 26 Out. 2015

_____. Casa Civil. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1824-1899/lei-556-25-junho-1850-501245-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em 15 Set. 2015.

_____. Parecer 146 CNE/CES, de 09 de maio de 2002. **Define as Diretrizes nacionais para os cursos de Ciências Contábeis**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/par_146_02.pdf>. Acesso em 12 Out. 2015

_____. Casa Civil. **Decreto-Lei nº 5.773, de 09 de maio de 2006**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5773.html>. Acesso em 20 Set. 2015.

_____. Casa Civil. **Lei nº 12.249, de 22 de junho de 2010**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12249.htm>. Acesso em 17 Out. 2015.

BEUREN, Ilse Maria (coord. e org.). *et al.* **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade – teoria e prática – 3ª ed.** – São Paulo: Atlas, 2008.

BUFREM, Leilah; PRATES, Yara. **O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação**. Ciência da Informação, Brasília, v. 34, n. 2, p. 9-25, mai/ago. 2005.

CARVALHO, José Ribamar Marques de; SILVA, Maristhela; HOLANDA, Fernanda Marques de Almeida. Perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis em relação ao mercado de trabalho de um IES pública no Estado do Rio Grande do Norte. In: ENCONTRO DA ANPAD, 30, Salvador, 23-27 set. 2006. **Anais Eletrônicos...** Salvador, 2006 Disponível em: < <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/3576>> Acesso em: 14 Out. 2015

CAVALCANTI, et al.. **Guia para Elaboração da Monografia**. Sousa: Universidade Federal de Campina Grande, 2009.

COELHO, Cláudio Ulysses F. **O técnico em contabilidade e o mercado de trabalho: contexto histórico, situação atual e perspectivas**. Disponível em: <<http://www.senac.br/informativo/BTS/263/boltec263d.htm>> Acesso em 26 ago. 2014.

COELHO, Paulo Sérgio; SILVA, Raimundo Nonato Sousa. Um estudo exploratório sobre as metodologias empregadas em pesquisas na área de contabilidade no EnANPAD — **Revista Contemporânea de Contabilidade** – ano 04, v.01,nº 8, Jul/Dez., 2007,p.139-159. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/5056>> Acesso em 21 ago. 2014.

CUNHA, Julio Araujo Carneiro; DEFINA, Denise Alessandra; PASSADOR, João Luiz. Qualidade da Produção Científica no Brasil: um enfoque nos trabalhos premiados pelos Congressos da ANPAD 2004-2012 – **Revista de Ciências da Administração** - v. 16, n. 38, p. 11-28, abr. 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/2175-8077.2014v16n38p11>> Acesso em: 21 ago. 2014.

CURTY, Renata Gonçalves (coord. e org.) *et al.*. **Produção intelectual no ambiente acadêmico**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina – Departamento de Ciência da Informação, 2010.

ENADE, Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. **O que é o ENADE?** Disponível em: <<http://www.furb.br/web/3237/enade-exame-nacional-de-desempenho-dos-estudantes/o-que-e-o-enade>> acesso em 19.08.2014> Acesso em 18 ago. 2014.

ENSSLIN, Sandra Rolim; SILVA, Beatriz Maurilia dos Santos da. Investigação do perfil dos artigos publicados nos congressos de contabilidade da USP e da UFSC com ênfase na iniciação científica. v.2, n.3 – 2008 – **Revista de Contabilidade e Organizações**. Disponível em: <<http://www.rco.usp.br/index.php/rco/article/view/34>> Acesso em 10 ago. 2014.

ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci.; CRUZ, Ana Paula Capuanoda.;WALTER, Silvana Anita. Campo de pesquisa em contabilidade: uma análise de redes sob a perspectiva institucional. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**. v. 3, n. 2, art. 3, p. 45-71, maio/ago. 2009. Disponível em: <<http://www.repec.org.br/index.php/repec/article/view/67>> Acesso em: 30 ago. 2014.

GUEDES, Vânia L. S.; BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica**. In: Proceedings CINFORM – VI Encontro Nacional de Ciência da Informação. Salvador – Bahia, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa** – 4ª Ed. – São Paulo: Atlas, 2002.

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Avaliação de cursos aponta melhora nos indicadores da educação superior**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset_publisher/6AhJ/content/avaliacao-de-cursos-aponta-melhora-nos-indicadores-da-educacao-superior> Acesso em: 19 ago. 2014

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: aplicável às demais sociedades**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. **Introdução a teoria da contabilidade – para o nível de graduação**. Ed. Atlas, 2006.

KAPLA, Johnson. Estudo bibliométrico da área ensino e pesquisa em gestão de custos: triênio 2007-2009 do Congresso Brasileiro de Custos. 2010, **Anais eletrônicos**. Disponível em: < http://www.abcustos.org.br/congresso/view?ID_CONGRESSO=21 > Acesso em: 21 out 2015.

KOBASHI, Nair Yumiko; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Arqueologia do Trabalho Imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. Encontros Bibli: **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n.esp., p. 106-115, 1º sem. 2008.

LAFFIN, Marcos. A pesquisa nos cursos de ciências contábeis. **Revista de Ciências da Administração**. v. 2, n.4, set. 2000. Disponível em:<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/8056>> Acesso em 13 set. 2014.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. In: VI Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, **Anais eletrônicos**. São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rac/v12n2/a11v12n2>> Acesso em: 21 ago. 2014.

LOPES, Maura Paula Miranda. **O perfil dos trabalhos acadêmicos de conclusão do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina no período de 2001 a 2005**. Florianópolis 2006. Disponível em <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294175>> Acesso em 20 out. 2014.

LUCENA, Wenner Glaucio Lopes; CAVALCANTE, Paulo Roberto Nobrega; SALES, Luciana Batista. O Perfil das Dissertações do Programa Multiinstitucional e InterRegional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis Unb/Ufpb/Ufpe/Ufrn - **Revista Capital Científico – Eletrônica (RCCE)**– ISSN 2177-4153 – Vol. 12 n.2 – Abril/Junho 2014. Disponível em: <<http://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/view/2415>> Acesso em: 14 set 2014.

MACHADO, Débora Gomes; MACHADO, Daiane Pias; SOUZA, Marcos Antonio de; SILVA, Rogério Piva da. **O Incentivo á Pesquisa Científica durante a Graduação do Curso de Ciências Contábeis: Um estudo das universidades do estado do Rio Grande do Sul**. 2009. Disponível em: <<http://repositorio.furg.br/handle/1/837>> Acesso em 10 out. 2015

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing**: uma orientação aplicada. Tradução Laura Bocco. 4. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. – 7 ed. – São Paulo: Atlas, 2010

MARION, José Carlos, **Contabilidade Empresarial**. 11.ed- São Paulo: Atlas, 2005.

_____. **Contabilidade empresarial**. 13. ed. – São Paulo: Atlas, 2007

MEC, Ministério da Educação. Portaria nº 2.051, de 9 de Julho de 2004. **Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Disponível em: <<http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/32>> Acesso em 19 ago. 2014.

NYAMA, Jorge Katrumi. **Contabilidade Internacional**. São Paulo: Atlas, 2007

OLIVEIRA, et al. Metodologias de ensino superior: uma análise de sua utilização pelos professores do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande – campus de Sousa-PB. **SINERGIA - Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis**, Rio Grande, V 15 (1): 37-49, 2011

OLIVEIRA, Sílvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

PÁDUA, in CARVALHO, Maria Cecília M de. **Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas**. Campinas, Papirus, 1994.

PARADA, Américo. **Introdução a Contabilidade**. Disponível em :<<http://www.cosif.com.br/mostra.asp?arquivo=contabilidade00>> São Paulo, 2011. Acesso em 12 ago. 2014.

PAULA, Melisa Maia de.; SILVA, Adriano José Siqueira da.; VIEIRA, Jorge.; COUTINHO, Adolfo. Perfil da Pesquisa nos Congressos ANPCONT: Diversidade Inovadora ou Isomorfismo Institucionalizado. **Revista Contabilidade, Gestão e Governança**. v. 15, n. 3, 2012. Disponível em<<http://www.cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/article/view/455>> Acesso em 13 Set. 2014.

PELEIAS, Ivam Ricardo. **Didática do ensino da contabilidade: aplicável a outros cursos superiores**. São Paulo: Saraiva, 2006.

PEREIRA, Ana Altina Cambuí.; SILVA, Maria de Lourdes O. Reis da. **O Trabalho de Conclusão de Curso: Constructo Epistemológico no Currículo Formação, Valor e Importância**. Disponível em: <http://fedathi.multimeios.ufc.br/rides/phocadownload/artigos_iiieforsup_adicionais.pdf> Acesso em 26 Ago. 2014.

PORTAL DE CONTABILIDADE. **História da Contabilidade**. Disponível em:
<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>> Acesso em 25 ago. 2014.

PORTAL EDUCAÇÃO. **História da Contabilidade no Brasil**. Jan. 2014. Disponível em:
<<http://www.portaleducacao.com.br/contabilidade/artigos/53412/historia-da-contabilidade-no-brasil>> Acesso em 26 ago. 2014.

PORTON, Rosimere Alves de Bona. Abordagem Epistemológica da Pesquisa Contábil no Curso de Ciências Contábeis em uma Instituição de Ensino Superior filiada ao Sistema ACADE. In: 3º Congresso UFSC Controladoria e Finanças, Iniciação Científica em Contabilidade, 2009, Santa Catarina. **Anais eletrônicos**. Florianópolis, 2009. Disponível em:
<<http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/3CCF/20090816181506.pdf>> Acesso em: 23 ago. 2014.

RAUPP, F. M. & BEUREN, I. M. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais**. In: BEUREN, I. M. (org) Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

Resolução nº. 07/2004 – UFCG. **Cria o curso de Graduação em Ciência Contábeis, do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, do Campus de Sousa, e dá outras providências**. Disponível em:
<http://www.ufcg.edu.br/~costa/resolucoes/res_16072004.pdf> Acesso em: 27 set. 2015

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999

RODRIGUES. A. de. J. **Metodologia Científica: completo e essencial para a vida universitária**. São Paulo: Avercamp, 2006.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

SÁ, Antonio Lopes de. **História geral e das doutrinas da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997

_____. **Teoria da Contabilidade**. 4ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

SANTOS, Izequias Estevam dos. **Manual de Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica** – 9ª ed. – Rio de Janeiro: Impetus, 2012

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª edição – revista e atualizada – 4ª reimpressão Ed., 2010.

SILVEIRA, Daniela Vaz da. **Um Estudo Sobre A Área De Concentração Dos Trabalhos De Conclusão De Curso De Ciências Contábeis Da Unicruz.** - 2013 Disponível em <<http://www.unicruz.edu.br/site/cursos/contabeis/artigos/Artigos%202013/Daniela%20Vaz%20da%20Silveira.pdf>> Acesso em 02 out. 2015

SOUSA, Wellington Dantas de; NASCIMENTO, João Carlos Hipólito Bernardes do; BERNADES, Juliana Reis; SILVA, Francis Cleiton Balbino da. Ensino da contabilidade: o desenvolvimento das monografias dos egressos do curso de ciências contábeis de uma instituição de ensino superior no período de 2008 a 2012. In: Congresso Nacional de Ciências Contábeis, Alagoas, **Anais eletrônicos.** Maceió, 2013. Disponível em: <<http://www.euquerofits.com.br/conacic-2013/trabalhos/302.pdf>> Acesso em: 23 Ago. 2014.

SOUZA, Antônio Carlos de; FIALHO, Francisco Antônio Pereira; OTANI, Nilo. **TCC: métodos e técnicas.** 1ª ed. Florianópolis: Visual Books, 2007.

SOUZA, Maycon Gabriel de. **O Surgimento da Contabilidade.** Abr. 2012. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/negocios-artigos/o-surgimento-da-contabilidade-5869799.html>> Acesso em 25 Ago 2014.

SPLITTER, Karla; ROSA, Carolina Aguiar da; BORBA, José Alonso. Uma Análise das Características dos Trabalhos “Ditos” Bibliométricos Publicados no EnANPAD entre 2000 e 2011. **Anais Eletrônicos.** 2012. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnANPAD/enanpad_2012/EPQ/Tema%2002/2012_EPQ2501.pdf> Acesso em 24 Set. 2015

STICKNEY, C. P.; WEIL, R. L. **Contabilidade Financeira: uma introdução aos conceitos – métodos e usos.** São Paulo: Atlas, 2001

TRIPODI, Tony; FELLIN, Phillip; MEYER, Henry. **Análise da pesquisa social.** 2. ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1981.

UFCG, Universidade Federal de Campina Grande - **Projeto Político Pedagógico**– Campus Sousa. 2004. Disponível em: <<http://www.ccjs.ufcg.edu.br/menu.php?menu=g-cc-documentos>> Acesso em 03 Ago. 2014.

VANTI, N.A.P. Da Bibliometria à Webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. Ciências da Informação. 2002. **Revista Ciência da Informação.** Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/171>> Acesso em: 13 Out. 2015.

WANDERLEY, L.E.W. **O que é Universidade.** 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.